

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

O Centro de Imagem Diagnósticos S.A. ("Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 5 de agosto de 1992 em Belo Horizonte. Atualmente a sede da Companhia se encontra na cidade de São Paulo, na rua Marselhesa, 500, bairro Vila Mariana - SP.

A Companhia e suas controladas tem como objeto social a prestação de serviços de medicina diagnóstica, incluindo: (i) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; (ii) medicina nuclear e citologia; (iii) anatomia patológica; e (iv) análises clínicas, diretamente ou utilizando-se de empresas médicas especializadas e laboratórios contratados, assim como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico.

A Companhia e suas controladas atuam também na exploração de atividades relativas a: (i) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (ii) consultoria, assessoria, cursos e palestras na área da saúde, bem como prestação de serviços que visam à promoção da saúde e à gestão de doenças crônicas; (iii) pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico na área da medicina diagnóstica; (iv) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de sua atuação; e (v) outorga e administração de franquia empresarial. A Companhia também pode participar de outras Entidades na qualidade de sócia, cotista ou acionista.

A Companhia encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 com 118 unidades, sendo:

Marcas	Estados	Número de Unidades
Axial	Minas Gerais	18
Grupo CO	Mato Grosso do Sul	17
São Judas Tadeu	Minas Gerais	5
Cedimagem	Minas Gerais e Rio de Janeiro	7
Pró Imagem	São Paulo	3
Sabedotti	Paraná	2
Grupo CSD	Pará	7
CDI	Espírito Santo	4
UMDI	São Paulo	2
Nuclear Medcenter	Minas Gerais	5
Ecoclinica	Paraíba	2
Grupo Gold Imagem	São Paulo	4
Plani	São Paulo	5
CDB	São Paulo	15
RBD	Bahia	11
Delfin	Bahia e Rio Grande do Norte	8
Multiscan	Espírito Santo	3

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRSs, em relação às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas. Para fins de IFRS, esta capitalização somente é permitida nas demonstrações financeiras consolidadas e não nas demonstrações financeiras separadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 - Pagamentos Baseados em Ações (equivalente ao CPC 10 (R1)), operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IAS 17 - Arrendamentos (equivalente ao CPC 06 (R1)) e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido realizável mencionado na IAS 2

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Estoques (equivalente ao CPC 16 (R1)) ou valor em uso na IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente ao CPC 01 (R1)).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais - R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1. Principais Práticas Contábeis

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, detidas diretamente pela companhia ou indiretamente, por meio de suas controladas.

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As operações entre as empresas controladas da Companhia, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas, são eliminadas.

b) Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos, passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios, classificados como de vida útil indefinida, é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Conforme orientação do ICPC 09 (R1), o ágio foi classificado no grupo de "Investimentos", no balanço individual e no consolidado é reclassificado para o grupo de Intangível.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Mudanças nas participações da Companhia em controladas existentes

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia. Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda é reconhecido na demonstração do resultado.

c) Contas a receber

Substancialmente representadas por valores a receber de convênios médico-hospitalares e de clientes particulares, incluindo os valores a receber da prestação de serviços ainda não faturados, apurados pelo regime de competência. Tais contas são apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos, conforme nota explicativa nº 6.

d) Estoque

Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

e) Imobilizado

Benfeitorias em imóveis de terceiros, equipamentos, móveis e utensílios e equipamentos de informática estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações, nos casos de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil do Grupo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado, o ágio na aquisição de investimento e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para a identificação de evidências de perdas de valores não recuperáveis “*Impairment*” ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

g) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) pelo valor justo por meio de resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Os principais ativos financeiros mantidos pela companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos judiciais.

Ativos financeiros pelo valor justo através do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são: (i) considerações contingentes que podem ser pagas pelo adquirente como parte de uma combinação de negócios conforme CPC 15; (ii) mantidos para negociação, (iii) ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo;
- no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que o Grupo administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; e
- for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de hedge efetivo.

Ativos financeiros além dos mantidos para negociação e considerações contingentes que podem ser pagas pelo adquirente como parte de uma combinação de negócios, podem ser designados ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria;
- o ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos;
- seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento do Grupo, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; e
- fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 (equivalente ao CPC 38) permitir que o contrato combinado seja totalmente designado ao

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua remensuração são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica “Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa nº 25.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o efeito do desconto com base na taxa de juros efetiva é imaterial.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no fim de cada exercício de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

No caso de investimentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é considerado evidência objetiva de redução ao valor recuperável.

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou da contraparte;
- violação de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos são avaliados coletivamente, mesmo se não apresentarem evidências de que estão registrados por valor superior ao recuperável quando avaliados de forma individual. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após o período médio de dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Quando um ativo financeiro classificado como disponível para venda é considerado irre recuperável, os ganhos e as perdas acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Para ativos financeiros registrados ao custo amortizado, se em um período subsequente o valor da perda da redução ao valor recuperável diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento ocorrido após a redução ao valor recuperável ter sido reconhecida, a perda anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado, desde que o valor contábil do investimento na data dessa reversão não exceda o eventual custo amortizado se a redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros mantidos pela Companhia são: empréstimos, financiamentos, fornecedores e contas a pagar por aquisição de empresas. Esses passivos são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

O Grupo baixa passivos financeiros somente quando as obrigações do Grupo são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Baixa de ativos financeiros

O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transfere o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para um terceiro. Se o Grupo não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, o Grupo reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, o Grupo continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela contrapartida recebida.

Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber e o ganho ou a perda acumulado que foi reconhecido em "Outros resultados abrangentes" e acumulado no patrimônio é reconhecida no resultado.

Na baixa de um ativo financeiro que não seja em sua totalidade (por exemplo, quando o Grupo retém uma opção de recompra de parte de um ativo transferido ou retém participação residual que não resulte na retenção de substancialmente todos os riscos e benefícios da

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

titularidade e o Grupo retém o controle), o Grupo aloca o valor contábil anterior do ativo financeiro entre a parte que ele continua a reconhecer devido ao envolvimento contínuo e a parte que ele não mais reconhece, com base no valor justo relativo a essas partes na data da transferência. A diferença entre o valor contábil alocado à parte que não é mais reconhecida, a soma da contrapartida recebida pela parte que não é mais reconhecida e qualquer ganho ou perda acumulado alocado e reconhecido em “Outros resultados abrangentes” é reconhecida no resultado. O ganho ou a perda acumulado reconhecido em “Outros resultados abrangentes” é alocado entre a parte que continua a ser reconhecida e a parte que não é mais reconhecida com base no valor justo relativo a essas partes.

h) Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do Grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

i) Custos dos empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso.

j) Ajuste a valor presente

São ajustados a seu valor presente com base em taxa efetiva de juros os itens monetários integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de curto prazo, se relevantes, e longo prazo, sem a previsão de remuneração ou sujeitas a: (i) juros pré-fixados; (ii) juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes; e (iii) reajustes somente por inflação, sem juros. A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, para os períodos apresentados, não identificou transações relevantes sujeitas ao ajuste a valor presente.

k) Concessão

O contrato de concessão é registrado conforme os requerimentos do ICPC 01 (R1) Contratos de Concessão e OCPC 05 Contratos de Concessão. Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance das normas mencionadas, a Companhia atua como prestadora de serviço (serviços de operação), além de construir e melhorar a infraestrutura (serviços de construção e melhoria) usada na prestação do serviço público durante determinado prazo.

A Companhia, ao prestar serviços de construção ou melhoria, tem a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário registrada pelo valor justo no reconhecimento inicial. A Companhia reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção. O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras ou melhoria da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo, quando aplicável. A Companhia estimou que eventual margem é irrelevante, considerando-a zero.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

l) Demais ativos e passivos circulantes

Registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até as datas de encerramento dos exercícios, quando aplicável. Os saldos dos ativos não excedem os seus respectivos valores de realização.

m) Imposto de renda e contribuição social

O regime de tributação adotado pela Companhia é pelo lucro real. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. Determinadas controladas da Companhia optaram pela tributação com base no lucro presumido: alíquota de presunção de 8% para o IRPJ e de 12% para a CSLL.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e sobre prejuízos fiscais. O IRPJ e a CSLL diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas de encerramento dos balanços e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou se o passivo for liquidado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são constituídos quando há expectativa de geração de lucro tributável no futuro. Adicionalmente, passivos fiscais diferidos não são reconhecidos se a diferença temporária for resultante de reconhecimento inicial de ágio.

n) Provisão para riscos legais

Constituída para as causas cujas probabilidades de desembolso de caixa são consideradas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado das causas que os questionem.

Garantia de reembolso de contingências

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento do exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada, quando cabível, reconhecida de acordo com o CPC 30 (R1).

o) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Nas datas de encerramento dos exercícios, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica "Receita a faturar", que está incluída no saldo Contas a receber.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos,

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita de construção é reconhecida pela Companhia quando presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura. Segundo o ICPC 01 (R1) Contratos de Concessão as receitas e custos relativos a estes serviços devem ser reconhecidos de acordo com o CPC 17 (R1) Contratos de construção. O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

p) Demonstração de valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de controladas, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

q) Lucro (prejuízo) por ação

Básico

O lucro (prejuízo) por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver.

Diluído

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido ajustado atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade de ações que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

r) Plano de ações restritas

A companhia possui plano de incentivo de longo prazo com ações restritas destinado aos diretores, gerentes e empregados de alto nível. Os custos de remuneração são mensurados pelo valor justo conforme nota explicativa 19.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

s) Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- (i) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros: a Companhia julgou não haver evidências, internas e externas, que justificassem o registro de provisão para redução ao valor recuperável sobre o ativo imobilizado, ativo intangível, ágio e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.
- (ii) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado e intangível de vida útil definida: a Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida, sendo que as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas são julgadas adequadas para refletir as vidas úteis dos mesmos.
- (iii) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: referidas provisões são constituídas com base no julgamento da Administração e em valores suficientes para cobrir perdas futuras estimadas no recebimento de clientes.
- (iv) Provisões para riscos legais: a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.
- (v) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são reconhecidos até o limite dos lucros tributáveis futuros, cuja estimativa realizada pela Administração leva em consideração o histórico de lucros tributáveis, aumento no volume de análise de exames, premissas de mercado tais como taxa de juros, câmbio, crescimento econômico, entre outras.
- (vi) Avaliação dos instrumentos financeiros: a nota explicativa nº 25 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

A Companhia não adotou as normas novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não efetivas:

CPC 48 / IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"

Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018. As principais alterações introduzidas pelo CPC 48 são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros: híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A apresentação e divulgação dos instrumentos financeiros nas demonstrações financeiras deverão sofrer alteração de forma a refletir os novos conceitos introduzidos pelo CPC 48.

O CPC 48 também substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”, contudo a Companhia não prevê nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Companhia aplicará a abordagem simplificada e registrará perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber para atender os requisitos de redução ao valor recuperável do CPC 48. Até as análises mais recentes, a Companhia estima que não haverá impactos relevantes pela mudança de modelo de perdas incorridas para perdas esperadas.

CPC 47 / IFRS 15 – “Receita de contrato com cliente”

Estabelece novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços e extensas divulgações. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

(i) Receita de serviços de diagnósticos por imagem e análises clínicas

As receitas provenientes de contratos com clientes são registradas com a dedução de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas. O controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

Os impactos observados estão relacionados a extensão maior de divulgação nas notas explicativas e à revisão de documentos internos e a criação e/ou alteração de procedimentos, com o objetivo de garantir que os novos contratos com clientes sejam adequadamente avaliados e contabilizados seguindo os conceitos do CPC 47 / IFRS 15.

(ii) Receita proveniente do contrato de concessão

A controlada RBD tem como finalidade a concessão administrativa para gestão e operação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem em uma central de imagem e onze unidades hospitalares (“Contrato de Concessão”) integrantes da rede própria da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (“SESAB” ou “Poder Concedente”). Além da prestação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem, a Companhia tem a obrigatoriedade de realizar intervenções de construção e/ou reformas de melhoria das instalações nos setores de bioimagem das unidades hospitalares.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Contraprestação variável

A RBD é remunerada pela prestação de serviço, objeto do Contrato de Concessão, através da contraprestação mensal efetiva. Durante a execução do Contrato, existe a possibilidade de alteração no valor da contraprestação, caso não sejam atendidas as quantidades de exames previstos em relação à banda mínima ou à banda máxima, ensejando na recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da contraprestação anual máxima do exercício subsequente. Esta previsão é considerada uma contraprestação variável pelos conceitos do CPC 47/IFRS 15.

Prestação de serviços de diagnósticos por imagem

A receita de prestação de serviços é reconhecida pelo fato da Companhia estar disponível para prestar serviços de Diagnóstico por Imagem para a população do estado da Bahia, nas unidades previstas no Contrato de Concessão. Entendemos que as atividades relacionadas à obrigação de disponibilidade para a prestação de serviço de Diagnóstico por Imagem é uma única obrigação de desempenho, haja vista que o Contrato de Concessão determina que a Companhia deverá atender todas as demandas de serviços dentro do volume estipulado no Contrato. Inclusive em relação ao excesso de demanda para além de qualquer dos limites de variação das bandas previstas, desde que haja a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro.

Receita de construção

Pelo fato do recebimento da contraprestação mensal ser linear, entendemos que esta contraprestação remunera todas as obrigações de desempenho do Contrato de forma linear, inclusive a construção e/ou melhorias das unidades hospitalares estipuladas pelo Poder Concedente. Portanto, caso a Companhia tenha a obrigação de entregar algum ativo relacionados a construção, os valores referentes a este ativo não deverão transitar no resultado da Companhia até que a RBD obtenha o controle total do ativo, com transferência dos benefícios econômicos futuros.

A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e concluiu que sua adoção não trará impactos relevantes para a Companhia em relação ao momento de reconhecimento da receita de operação e construção, bem como sua mensuração e apresentação.

IFRS 16 – “Arrendamento Mercantil”

Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores), e deverá ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia está em processo de avaliação dos efeitos da adoção desta norma junto à diversas áreas internas com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, os controles internos e o ambiente sistêmico envolvidos nesta alteração, principalmente os impactos que poderão ser gerados no reconhecimento dos contratos de arrendamentos operacionais (vide Nota 24). Não existem outras normas CPC / IFRS ou interpretações ICPC / IFRIC emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

3. Combinação de negócios

Radiologistas Associados Ltda. ("Multiscan")

Em 22 de março de 2017 foi realizada a aquisição da Multiscan, sendo 93,46% do seu capital adquirido pela Centro de Diagnostico por Imagem (CDI) - controlada direta e 6,54% do capital adquirido pela Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (Controladora).

Nome da controlada	Atividade principal	Data de aquisição	Proporção das participações em ações com direito a voto (%)
Radiologistas Associados Ltda.	Prestação de serviços de medicina diagnóstica	22/03/2017	100%

Os ativos e passivos adquiridos, aos seus valores justos, reconhecidos na data da aquisição podem ser assim demonstrados:

	Valor justo 22/03/2017
Caixa e equivalente	1.221
Contas a receber	4.056
Outros ativos circulantes	235
Outros ativos não circulantes	208
Imobilizado	23.186
Intangível	1.493
Ativo total adquirido	30.399
Fornecedores	2.487
Empréstimos e financiamentos	11.843
Obrigações trabalhistas	1.074
Outras obrigações fiscais e sociais	397
Provisão para riscos legais	1.681
Passivo total adquirido	17.482
Ativo líquido adquirido	12.917

Na referida combinação de negócios foi apurado ágio, como segue:

Descrição	R\$
Contrapartida transferida em caixa	42.864
Contrapartida transferida em ações	6.000
Contrapartida a transferir (i)	42.863
Total das contraprestações	91.727
Mais: Participação de não controladores na adquirida	528
Menos: Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(12.917)
Saldo de ágio reconhecido no intangível (consolidado)	79.338

(i) A contraprestação foi dividida em duas parcelas fixas, indexadas a CDI, com vencimento para março de 2018 e 2022.

A Companhia contratou especialistas de mercado para poderem proceder com a avaliação e mensuração dos ativos e passivos assumidos a valores justos, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de negócios. A administração da Companhia concluiu a revisão da mensuração efetuada pelos especialistas contratados e procedeu com o registro dos valores dos saldos apurados na combinação de negócios, que de acordo com as alocações identificadas pelos especialistas, foram divididos entre: ágio (*goodwill*), marcas e imobilizado.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Desde a data da aquisição, a Multiscan contribuiu com receitas líquidas de R\$ 37.113 e lucro líquido de R\$ 8.694.

Caso essa combinação de negócios tivesse sido efetivada em 1º de janeiro de 2017, as receitas líquidas consolidadas das operações continuadas do Grupo teriam o acréscimo de R\$5.750 e o resultado do período das operações continuadas seriam aumentados em R\$1.032. A Administração do Grupo considera que esses valores se acrescidos ao resultado apresentado na demonstração de resultados, pode ser considerado como proforma e representam uma medida aproximada do desempenho do Grupo combinado em uma base anualizada e servem de ponto de referência para comparação em exercícios futuros.

Laboratório de Análises Clínicas São Lucas Ltda. (Laboratório São Lucas)

Em 27 de abril de 2017 foi realizada a aquisição do Laboratório São Lucas, sendo 100% do seu capital adquirida pela Centro de Imagem Diagnóstico S.A.

Nome da controlada	Atividade principal	Data de aquisição	Proporção da participação em ações com direito a voto (%)
Laboratório de Análises Clínicas São Lucas Ltda.	Prestação de serviços de análises clínicas	27/04/2017	100%

Os ativos e passivos adquiridos, aos seus valores justos provisórios, reconhecidos na data da aquisição podem ser assim demonstrados:

	Valor Justo 27/04/2017
Caixa e equivalente	223
Outros ativos circulantes	41
Outros ativos não circulantes	77
Imobilizado	108
Ativo total adquirido	449
Fornecedores	111
Empréstimos e financiamentos	52
Obrigações tributárias	14
Obrigações trabalhista	161
Passivo total adquirido	338
Ativo líquido adquirido	111

Na referida combinação de negócios foi apurado ágio, como segue:

Descrição	R\$
Contrapartida transferida em caixa	720
Contrapartida a transferir (i)	480
Total das contraprestações	1.200
Menos: Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(111)
Saldo de ágio reconhecido no intangível (consolidado)	1.089

(i) A contraprestação será liquidada em uma única parcela, com vencimento para data do próximo fechamento de exercício, com valor corrigido pelo IPCA.

Desde a data da aquisição, a São Lucas contribuiu para o resultado do Grupo com receitas líquidas de R\$ 1.888 e o lucro líquido de R\$ 295.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Laboratório Biolab Ltda.

Em 10 de fevereiro de 2017, ocorreu a aquisição de 99,9% das quotas do capital social da Laboratório Biolab Ltda ("Biolab") pela Centro de Diagnostico por Imagem Ltda. (CDI).

Nome da controlada	Atividade principal	Data de aquisição	Proporção da participação em ações com direito a voto (%)
Laboratório Biolab Ltda.	Prestação de serviços de análises clínicas laboratoriais	10/02/2017	99,9%

Os ativos e passivos adquiridos, aos seus valores justos provisórios, reconhecidos na data da aquisição podem ser assim demonstrados:

	Valor Justo 10/02/2017
Ativo total adquirido	83
Passivo total adquirido	109
Passivo líquido adquirido	<u>26</u>

Na referida combinação de negócios foi apurado ágio, como segue:

Descrição	R\$
Contrapartida transferida em caixa	300
Mais: Valor justo dos passivos líquidos identificáveis adquiridos	26
Saldo de ágio reconhecido no intangível (consolidado)	<u>326</u>

Multilab Laboratório de Análises Clínicas Ltda (Multilab)

Em 10 de outubro de 2017, a controlada DI Imagem – Centro de Diagnóstico Integrado por Imagem Ltda (DI Imagem) adquiriu 18% das quotas do capital social Multilab pertencentes aos sócios minoritários.

Antes da aquisição a DI Imagem já possuía o controle da Multilab com participação de 82% do capital social.

Descrição	R\$
Contrapartida a transferir (i)	1.400
Menos: Valor justo dos passivos líquidos identificáveis adquiridos	(246)
Saldo de ágio reconhecido no PL (Transações com sócios)	<u>1.154</u>

(i) A contraprestação total foi paga em fevereiro 2018.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	2.627	7.733	55.448	64.643
Aplicações financeiras	5.762	91.586	36.149	94.690
Total	8.389	99.319	91.597	159.333

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e operações compromissadas de terceiros. Em 31 de dezembro de 2017, as aplicações são remuneradas entre 75% e 97% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Certificado de depósito bancário – CDB	3.248	5.071	3.692	5.696
Operações compromissadas	-	36.196	-	37.811
Aplicações financeiras	-	-	10	-
Total	3.248	41.267	3.702	43.507
Ativo circulante	-	36.196	10	37.811
Ativo não circulante	3.248	5.071	3.692	5.696

As operações compromissadas possuem remuneração de 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, e seu resgate é em período superior a noventa dias. Estas aplicações são consideradas atividades de investimento da Companhia. Algumas destas aplicações são compromissadas a garantias de contingências e/ou mantidas para cumprimento de obrigações decorrentes das atividades de investimento e financiamento da Companhia.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Cientes faturados	4.235	7.051	110.192	130.996
Receita a faturar (*)	10.089	20.489	129.642	144.854
	14.324	27.540	239.834	275.850
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.423)	(3.075)	(20.656)	(42.590)
Total	12.901	24.465	219.178	233.260

(*) Nas datas de encerramento das informações contábeis, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados como receita a faturar.

A composição dos valores a receber do contas a receber por idade de vencimento, líquido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
A vencer	11.351	20.558	168.425	178.845
Vencidos:				
Até 30 dias	656	2.050	3.801	13.599
De 31 a 60 dias	372	547	2.511	7.748
De 61 a 90 dias	105	574	22.827	11.904
De 91 a 180 dias	36	227	9.199	13.576
Mais de 180 dias	381	509	12.415	7.588
Total	12.901	24.465	219.178	233.260

A Companhia e suas controladas possuem baixo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Devido ao grande número de planos de saúde, pulverização da carteira de clientes, e diferentes graus de coberturas de exames entre os planos, a Companhia incorre em glosas (registradas no momento do reconhecimento da receita com base em expectativa de perda) e perdas do saldo de contas a receber. Adicionalmente, a Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa, que segue três critérios: i) provisão de 50% do saldo em aberto entre 180 e 360 dias e 85% do saldo em aberto acima de 360 dias; ii) provisão de 100% do saldo de clientes que possuem algum tipo de discussão judicial sobre os saldos faturados; iii) provisão de clientes com análise individual de eventos extraordinários que demandem alguma definição especial.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	(3.075)	(2.782)	(42.590)	(25.043)
Adição pela combinação de negócios	-	-	(1.056)	(10.041)
(Provisões) Reversões e baixas, líquidas	1.652	(293)	22.990	(7.506)
Saldo no final do exercício	(1.423)	(3.075)	(20.656)	(42.590)

No 4º trimestre 2018 a Companhia efetuou teste de recuperabilidade do contas a receber para cada uma de suas unidades. Como resultado, verificou-se a necessidade de realizar baixas no contas a receber (impairment) no montante de R\$ 49,5 milhões na linha de contas a receber a faturar por serem considerados como valores não faturáveis na avaliação da administração. As baixas foram reconhecidas no resultado do exercício corrente na rubrica outras despesas operacionais.

7. Impostos a recuperar

Os saldos de R\$9.127 e R\$41.153, controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017 (R\$6.757 e R\$26.373, em 31 de dezembro de 2016) referem-se, substancialmente, a retenções sobre títulos e valores mobiliários e sobre as notas fiscais de serviços. A Administração entende que os valores serão integralmente utilizados no curto prazo.

8. Garantia de reembolso de contingências

Em 31 de dezembro de 2017, o sado de garantia de reembolso de contingências é de R\$ 72.973 e R\$ 104.389 controladora e consolidado, respectivamente (R\$ 125.016 e 139.229 em 31 de dezembro de 2016).

Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, mediante penhor das

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas.

A movimentação com os respectivos saldos da garantia de reembolso de contingências é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício	125.016	139.229
Adições	887	13.369
Adição por combinação de negócios	655	9.356
Atualizações	-	10.573
Reversões (*)	(53.585)	(68.138)
Saldo no final do exercício	72.973	104.389

(*) As reversões apresentadas correspondem, substancialmente, a prescrição dos riscos legais identificados, uma vez que os fatos que originaram o risco ocorreram há mais de cinco anos.

9. Ativo financeiro (consolidado)

O ativo financeiro é composto, substancialmente, pela receita de construção e de serviços de melhoria de infraestrutura previstos no contrato de concessão de gestão e operação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem junto à SESAB. O ativo é registrado a valor justo na data do seu reconhecimento, sendo constituído pela percentagem de evolução física de implantação da infraestrutura. O ativo financeiro é remunerado a taxa de 26,20% a.a..

O atendimento conta com uma central de imagem e 11 unidades hospitalares e teve início em 28 de maio de 2015. O contrato tem validade de 11 anos e 6 meses, podendo este ser alterado, estendido ou reduzido. Após o término do contrato, as benfeitorias realizadas nos hospitais, bem como as máquinas e equipamentos adquiridos durante a concessão, serão de poder do Estado. Dessa maneira, a tratativa contábil dada a esses itens foi de registro no ativo financeiro.

A movimentação do ativo financeiro no consolidado é apresentada a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	78.797	16.060
Adições	38.517	64.107
Atualização monetária	21.108	3.958
Baixa (recebimento construção)	(24.582)	(5.328)
Saldo final	113.840	78.797
Ativo circulante	30.676	14.407
Ativo não circulante	83.164	64.390

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

10. Investimentos

Controladora

Investimentos

Ágio na aquisição de investimentos

Total

31/12/2017	31/12/2016
549.605	478.638
763.708	767.086
1.313.313	1.245.724
(4.965)	(3.554)

Provisão para perdas em controladas (*)

(*) Refere-se aos investimentos que estão com passivo a descoberto.

Composição dos investimentos por participação

Controladas diretas

	31/12/2017 Participação direta %	31/12/2016 Participação direta %
Mastoclínica Participações Ltda ("Mastoclínica")	100	100
Núcleo de Imagem Diagnosticos Ltda ("Axial Ouro Preto")	99,92	100
Núcleo de Diagnóstico por Imagem Ltda ("Cedimagem Núcleo")	100	100
Centro de Imagens Diagnosticas Ltda ("Cedimagem Centro")	100	100
Veneza Diagnóstico por Imagem Ltda ("Cedimagem Veneza")	100	100
Centro de Diagnóstico Cláudio Ramos Ltda ("Cedimagem Cláudio Ramos")	100	100
DI Imagem Diagnóstico Integrado por Imagem Ltda ("DI Imagem Diagnóstico")	100	100
DI Imagem Centro de Diagnóstico Integrado por Imagem Ltda ("DI Imagem Centro")	100	100
DI Imagem I Unidade de Ultrassonografia Ltda ("DI Imagem I")	100	100
DI Imagem II Unidade de Raio X S/S Ltda ("DI Imagem II")	100	100
Unidade de Diagnósticos por Imagem de Dourados Ltda ("CO Dourados")	100	100
Diagnósticos Conesul Ltda ("CO Conesul")	100	100
Sonimed Nuclear S/S - EPP ("Sonimed Nuclear")	100	100
Instituto Campo Grande Cintimed de Medicina Nuclear S/S ("Cintimed")	100	100
SOM Diagnósticos Ltda ("Grupo Som")	90	90
Nuclear Diagnóstico S/S Ltda ("Nuclear Medcenter")	80	80
RM Diagnóstico por Imagem Ltda ("RM Resende")	100	100
RM Diagnóstico por Imagem Ltda ("RM Lafaiete")	100	100
Sonimed Diagnósticos Ltda ("Sonimed")	100	100
Unidade Campograndense de Diagnósticos Avançados ("Unic")	99	99
Ideal Diagnosticos por Imagem ("Axial Ideal")	90	90
Clínica Sabedotti Ltda ("Sabedotti")	100	100
Alto São Francisco Diagnostico por Imagem ("Axial Alto São Francisco")	63	63
Instituto Mineiro de Radiodiagnósticos ("IMRAD")	100	100
Pará De Minas Diagnóstico por Imagem Ltda ("Axial Pará de Minas")	100	100
Sete Lagoas Diagnosticos por Imagem Ltda ("Axial Sete Lagoas")	99	99
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu Ltda ("São Judas Tadeu")	100	100
Ecoclínica Ltda ("Ecoclínica")	70	70
Nuclear Medcenter Ltda EPP ("Nuclear")	100	100
Científica Tecnogama Ltda EPP ("Científica")	100	100
Nucleminas Medicina Nuclear Ltda EPP ("Nucleminas")	100	100
Centro de Diagnosticos por Imagem Ltda ("CDI Vitória")	100	100
Centro de Diagnosticos por Imagem Ltda ("CDI Vila velha")	100	100
Três Rios Imagem Diagnóstico Ltda ("Cedimagem Três Rios")	76	76
Rede Brasileira de Diagnosticos SPE S/A ("RBD")	50	50
TKS Sistemas Hospitalares e Consultorios Medicos Ltda ("CDB")	100	100
Clinica Delfin Gonzalez Miranda S/A ("Delfin")	100	100
Radiologistas Associados Ltda ("Multiscan")	6,54	0
Laboratório de Análises Clinicas São Lucas Ltda ("Laboratório São Lucas")	100	0
Plani Diagnósticos Medicos Ltda ("Plani Diagnósticos")	-	100
Imagem Centro de Diagnosticos Ltda ("Imagem Centro")	-	100
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem Ltda ("Instituto de Diagnósticos")	-	100

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Setra Prestação de Serviços Radiológicos Ltda ("Gold Setra")	-	100
Araras Medicina Diagnóstica por Imagem ("Araras")	-	70
Pro Imagem Ltda ("Pro Imagem")	-	100
PRO Imagem Exames Complementares Ltda ("Pro Imagem Ex. Comp.")	-	100
Unidade Mogiana de Diagnósticos por Imagem S/A ("UMDI")	-	100
Rio Claro Medicina Diagnostica Ltda ("Plani Rio Claro")	-	100

	31/12/2017	31/12/2016
Controladas indiretas	Participação indireta %	Participação indireta %
Plani Diagnósticos Medicos Ltda ("Plani Diagnósticos")	100	-
Imagem Centro de Diagnosticos Ltda ("Imagem Centro")	100	-
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem Ltda ("Instituto de Diagnósticos")	100	-
Setra Prestação de Serviços Radiológicos Ltda ("Gold Setra")	100	-
Araras Medicina Diagnóstica por Imagem ("CDB Araras")	68,85	-
Pro Imagem Ltda ("Pro Imagem")	100	-
PRO Imagem Exames Complementares Ltda ("Pro Imagem Ex. Comp.")	100	-
Unidade Mogiana de Diagnósticos por Imagem S/A ("UMDI")	100	-
Rio Claro Medicina Diagnostica Ltda ("Plani Rio Claro")	100	-
Censo Imagem Diagnósticos Ltda ("Censo")	51	51
Caraguatatuba Diagnósticos Médicos Ltda ("Caraguatatuba")	92,28	92,28
Plani Ressonância Ltda ("Plani Ressonância")	100	100
Plani Jacarei Diagnosticos Medicos Ltda ("Plani Jacarei")	100	100
Multilab Laboratório de Análises Clínicas Ltda ("Multilab")	100	82
Radiologistas Associados Ltda ("Multiscan")	93,46	-
Laboratório Biolab Ltda ("Biolab")	99,99	-

Composição do ágio na aquisição de investimentos

	31/12/2017	31/12/2016
Dourados	1.478	1.478
RM Diagnóstico-Resende	1.497	1.497
RM Diagnóstico-Lafaiete	1.081	1.081
Sonimed	3.748	3.748
Unic	1.386	1.386
SOM Diagnósticos	5.475	5.475
Sabedotti	2.536	2.536
Axial Ideal	283	283
Cintimed	232	232
Sonimed Nuclear	546	546
IMRAD	2.374	2.374
São Judas Tadeu	12.202	12.202
Grupo Gold	3.161	3.161
Ecoclínica	4.972	4.972
Imagem Centro de Diagnósticos	2.339	2.339
UMDI	37.035	37.035
Pro Imagem	13.460	13.460
Grupo Nuclear	3.591	3.591
Grupo CDI	11.210	11.210
Grupo CDB	476.559	476.559
Delfin	172.188	181.791
Multiscan	5.189	-
Laboratório São Lucas	1.089	-
Outros	77	130
	763.708	767.086

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A movimentação do ágio é como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	767.086	586.983
Adições	6.278	181.791
Baixas	(9.603)	-
(-) Redução ao valor recuperável de ativos	-	(1.688)
Transferência	(53)	-
Saldo no fim do exercício	763.708	767.086

A movimentação dos investimentos, da mais valia e da provisão para perda em controladas é como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	475.084	402.890
Aquisição de investimentos	11.655	2.303
Aumento de capital e adiantamento para futuro aumento de capital	138.629	55.376
Dividendos e JCP recebidos	(1.473)	(54.667)
Dividendos propostos por controladas e não pagos	(4.502)	-
Resultado de equivalência patrimonial	65.033	79.679
Perda por dividendos desproporcionais	(15.539)	(18.386)
Alienação de investimento (a)	(117.402)	(2.020)
Transferência	53	-
Amortização mais valia	(3.617)	(3.906)
Outros	(3.281)	13.815
Saldo no fim do exercício	544.640	475.084

- (a) No exercício de 2017 a Companhia controladora realizou a transferência de parte de seus investimentos diretos para a sua controlada CDB com objetivo de expandir e fortalecer a marca CDB na região metropolitana de São Paulo. Os valores das transferências foram efetuados pelo valor justo das empresas na data base de 30 de novembro de 2017. Esta transação não tem impacto econômico e/ou financeiro nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos transferidos e seus respectivos valores foram os seguintes :

Empresas	Valor
Plani Diagnósticos	R\$ 41.263
Araras Medicina Diagnóstica	R\$ 3.097
UMDI	R\$ 30.140
Pro Imagem Ltda	R\$ 16.148
Pro Imagem Ex. Comp	R\$ 6.131
Imagem Centro Diagnosticos	R\$ 3.380
Instituto de Diagnóstico Gold Imagem	R\$ 8.501
Setra Prestação de Serviços Radiológicos	R\$ 6.385
Rio Claro Medicina Diagnóstica	R\$ 2.357

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Consolidado

	31/12/2017	31/12/2016
Investimentos (b)	5.364	4.694
Total	5.364	4.694

- (b) Saldo refere-se a investimento entre Delfin Bahia Diagnósticos por Imagem (“Delfin Bahia”), empresa do grupo Delfin, que participa em uma sociedade em Conta de Participação com o Hospital da Bahia para prestação de serviços de diagnóstico por imagem.

A movimentação dos investimentos no consolidado é como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	4.694	-
Adição por combinação de negócios	-	1.875
Resultado de equivalência patrimonial	13.846	10.139
Alienação de investimentos	-	(334)
Dividendos recebidos	(13.046)	(9.868)
Descontinuação do procedimento de consolidação (i)	-	2.882
Outros	(126)	-
Saldo no fim do exercício	5.364	4.694

- (i) No decorrer do exercício de 2016, a Companhia descontinuou a consolidação da investida “Montes Claros Medicina Diagnóstica” em razão da perda do controle.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Principais saldos das controladas incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

	31/12/2017																
	Grupo Axial (i)	Grupo CO (e)	Grupo Plani (f)	Grupo Cedimagem (d)	Sabedotti	Grupo CSD (g)	Imrad	São Judas	Grupo Gold (h)	Ecoclinica	UMDI	Grupo PRO (a)	Grupo Nuclear (b)	RBD	Grupo CDI (c)	Grupo CDB	Grupo Delfin
<u>Ativo</u>																	
Circulante	9.330	24.850	43.759	43.349	6.080	17.065	1.824	4.490	12.672	2.079	8.826	6.853	6.299	36.783	23.489	98.820	67.795
Não circulante	9.181	42.020	66.230	49.766	10.794	19.061	7.323	6.060	17.555	1.265	24.205	18.970	(169)	111.770	144.905	286.051	100.089
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>																	
Circulante	1.178	14.617	30.447	34.525	1.461	4.690	299	1.828	9.173	1.543	2.981	3.636	398	45.259	34.290	108.424	59.361
Não circulante	1.939	9.338	8.437	1.346	51	3.447	192	918	2.439	657	1.472	339	317	54.024	45.120	127.360	41.465
Patrimônio líquido	15.393	42.915	71.105	57.245	15.361	27.989	8.656	7.804	18.616	1.143	28.578	21.848	5.415	49.270	88.985	149.087	67.058
<u>Demonstração do resultado</u>																	
Receita Líquida	14.066	51.336	50.390	52.192	13.173	39.541	2.543	12.723	18.205	5.298	26.004	16.772	9.307	125.054	60.670	363.578	126.092
Lucro (prejuízo) do exercício	4.762	4.133	6.011	9.770	2.137	(3.696)	(1.282)	2.801	1.419	(4.016)	(4.142)	1.503	(1.659)	10.832	16.296	(13.140)	45.462

- (a) Pró Imagem e Pró Exames.
- (b) Nuclear Medcenter, Científica e Nucleminas.
- (c) CDI Vitória, CDI Vila Velha, Multiscan e Biolab.
- (d) Centro Cláudio Ramos, Núcleo de Diagnóstico, Núcleo de Imagem, Veneza Diagnóstico, RM Diagnóstico - Lafaiete e RM Diagnóstico - Resende.
- (e) DI Imagem Centro, DI Imagem Diagnóstico, DI Imagem Raio X, DI Imagem Ultrassonografia, Conesul, Dourados, Unic, Sonimed, Sonimed Nuclear, Cintimed e Multilab.
- (f) Plani Diagnóstico, Plani Ressonância, Plani Jacareí; CDB Araras e Caraguatatuba.
- (g) SOM Diagnósticos, Nuclear e Censo.
- (h) Imagem Centro, Instituto de Diagnóstico, Setra e Gold Imagem Diagnósticos.
- (i) Mastoclinica, Nucleo de Imagem, Ideal Diagnósticos, Alto São Francisco, Pará de Minas e Laboratório São Lucas .

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	31/12/2016																
	Grupo Axial	Grupo CO (e)	Grupo Plani (f)	Grupo Cedimagem (d)	Grupo Sabedotti	Grupo CSD (g)	Grupo Imrad	Grupo São Judas	Grupo Gold (h)	Grupo Ecoclinica	Grupo UMDI	Grupo PRO (a)	Grupo Nuclear (b)	RBD	Grupo CDI (c)	Grupo CDB	Grupo Delfin
Ativo																	
Circulante	11.201	27.086	22.790	40.134	5.466	22.003	4.529	3.872	10.296	4.707	11.166	11.889	7.290	22.257	11.325	89.208	50.490
Não circulante	9.498	35.129	64.800	32.681	11.801	24.329	6.865	6.238	15.087	4.846	28.008	20.395	2.358	78.504	19.523	107.810	68.837
Passivo e patrimônio líquido																	
Circulante	2.979	10.212	10.275	10.133	3.166	6.595	996	2.412	3.372	1.284	5.442	8.876	2.334	37.661	5.515	63.699	49.776
Não circulante	3.081	11.001	8.273	5.352	343	5.610	459	1.242	2.922	2.077	991	1.771	290	24.652	4.693	59.934	57.017
Patrimônio líquido	14.640	41.003	69.042	57.330	13.758	34.128	9.939	6.455	19.089	6.193	32.741	21.636	7.023	38.448	20.640	73.385	12.534
Demonstração do resultado																	
Receita Líquida	12.216	42.843	51.631	54.253	17.623	38.207	5.294	13.528	17.572	7.838	27.773	16.172	10.442	145.632	22.372	342.894	108.651
Lucro (prejuízo) do exercício	5.317	8.660	10.039	14.671	1.341	3.729	(1.098)	1.576	4.404	(1.626)	(311)	2.947	463	19.221	(235)	14.129	10.638

- (a) Pró Imagem, Pró R.M. Diagnóstico, Pró Imagem Exames, Pró Exames.
- (b) Nuclear Medcenter, Científica e Nucleminas.
- (c) CDI Vitória e CDI Vila Velha.
- (d) Centro Cláudio Ramos, CID, Núcleo de Diagnóstico, Núcleo de Imagem, Veneza Diagnóstico, RM Diagnóstico - Lafaiete e RM Diagnóstico - Resende.
- (e) DI Imagem Centro, DI Imagem Diagnóstico, DI Imagem Raio X, DI Imagem Ultrassonografia, Conesul, Dourados, Unic, Sonimed, Sonimed Nuclear, Cintimed e Multilab.
- (f) Plani Diagnóstico, Plani Ressonância, Plani Jacaré; Araras e Caraguatatuba.
- (g) SOM Diagnósticos, Nuclear e Censo.
- (h) Imagem Centro, Instituto de Diagnóstico, Setra e Gold Imagem Diagnósticos.
- (i) Mastoclinica, Nucleo de Imagem, Ideal Diagnósticos, Alto São Francisco e Pará de Minas .

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

11. Imobilizado

A apresentamos abaixo o saldo do ativo imobilizado:

Controladora

	31/12/2017				31/12/2016
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imobilizado:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	32.743	(5.672)	27.071	23.805
Máquinas e equipamentos	9	110.557	(55.591)	54.966	56.702
Móveis e utensílios	10	2.307	(576)	1.731	1.386
Equipamentos de informática	20	5.200	(3.390)	1.810	2.053
Instalações	10	583	(510)	73	89
Adiantamento a fornecedores		8.418	-	8.418	11.916
Total		159.808	(65.739)	94.069	95.951

A movimentação do ativo imobilizado no exercício de 2017 é como segue:

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciações	Saldo em 31/12/2017
Benfeitorias em imóveis de terceiros	23.805	4.716	-	(1.450)	27.071
Máquinas e equipamentos	56.702	11.176	(571)	(12.341)	54.966
Móveis e utensílios	1.386	568	-	(223)	1.731
Equipamentos de informática e tecnologia	2.053	718	-	(961)	1.810
Instalações	89	-	-	(16)	73
Adiantamento a fornecedores	11.916	-	(3.498)	-	8.418
Total	95.951	17.178	(4.069)	(14.991)	94.069

Consolidado

	31/12/2017				31/12/2016
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imobilizado:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	183.486	(24.661)	158.825	104.764
Máquinas e equipamentos	9	625.121	(296.297)	328.824	320.788
Móveis e utensílios	10	32.545	(20.860)	11.685	11.709
Equipamentos de informática	20	34.520	(14.947)	19.573	7.683
Instalações	10	8.310	(3.899)	4.411	4.339
Veículos	20	792	(572)	220	229
Adiantamento a fornecedores		8.985	-	8.985	14.184
Outros		-	-	-	510
Total		893.759	(361.236)	532.523	464.206

A movimentação do ativo imobilizado no exercício de 2017 é como segue:

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Saldo em 31/12/2016	Adição por combinação de negócio	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo em 31/12/2017
Benfeitorias em imóveis de terceiros (a)	104.764	3.251	48.623	-	8.191	(6.004)	158.825
Máquinas e equipamentos	320.788	19.729	71.141	(2.592)	(20.352)	(59.890)	328.824
Móveis e utensílios	11.709	314	2.395	(435)	1.219	(3.517)	11.685
Equipamentos de informática	7.683	-	4.713	(110)	11.484	(4.197)	19.573
Instalações	4.339	-	489	-	360	(777)	4.411
Veículos	229	-	-	-	35	(44)	220
Adiantamento a Fornecedores	14.184	-	2.250	(7.449)	-	-	8.985
Outros	510	-	-	-	(510)	-	-
Total	464.206	23.294	129.611	(10.586)	427	(74.429)	532.523

(a) Referem-se substancialmente a investimentos realizados em novas unidades inauguradas no estado de São Paulo e Minas Gerais.

12. Intangível

A composição do intangível é como segue:

Controladora	31/12/2017				31/12/2016
	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor líquido
Direito de uso - software	20	23.079	(3.697)	19.382	2.243
Intangível em andamento		16.554	-	16.554	20.767
Outros		352	-	352	352
Total		39.985	(3.697)	36.288	23.362

A movimentação do ativo intangível no exercício de 2017 é como segue:

Controladora	Saldo Líquido em 31/12/2016	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo Líquido em 31/12/2017
Direito de uso - software	2.243	1.888	-	(1.324)	16.575	19.382
Intangível em andamento	20.767	12.423	(61)	-	(16.575)	16.554
Outros	352	-	-	-	-	352
Total	23.362	14.311	(61)	(1.324)	-	36.288

Consolidado

	31/12/2017				31/12/2016
	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Ágio na aquisição de empresas		844.768	-	844.768	773.419
Direito de uso - software	20	46.270	(17.937)	28.333	12.938
Intangível em andamento		27.353	-	27.353	26.616
Outros		11.182	-	11.182	11.199
Marcas		55.313	-	55.313	53.909
Total		984.886	(17.937)	966.949	878.081

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Consolidado	Saldo Líquido em 31/12/2016	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Adição por combinação de negócios	Saldo Líquido em 31/12/2017
Ágio na aquisição de empresas	773.419	80.863	(9.603)	-	-	89	844.768
Direito de uso - software	12.938	4.056	-	(4.588)	15.927	-	28.333
Intangível em andamento	26.616	17.152	(61)	-	(16.354)	-	27.353
Outros	11.199	-	(17)	-	-	-	11.182
Marcas	53.909	-	-	-	-	1.404	55.313
Total	878.081	102.070	(9.681)	(4.588)	(427)	1.493	966.949

Alocação do Ágio às Unidades Geradoras de Caixa

Em 31 de dezembro de 2017, os ágios e as marcas foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment") e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores dos ágios e marcas.

O teste de impairment foi realizado de acordo com a norma contábil CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e os valores do ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") foram alocados por unidade, assim como os ativos intangíveis com vida útil indefinida também foram divulgados por unidade.

A metodologia utilizada para os cálculos de impairment foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamentos dos anos futuros disponibilizados pela administração da Companhia.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia, são consideradas premissas de crescimento de receita específicas por empresas de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada em cada equipamento. Essas premissas de crescimento de receita foram projetadas para os anos de 2018 a 2027 embasadas por iniciativas presentes no plano de negócios, considerando principalmente: i) ramp up da receita das mega unidades inauguradas em 2017; ii) serviços de análises clínicas nas unidades com oferta exclusiva de serviços de diagnóstico por imagem; iii) credenciamentos de novos convênios e de novos serviços com os convênios existentes;

Com base na avaliação do mercado local de cada unidade geradora de caixa, bem como a expectativa da implementação dos planos citados acima, foram utilizadas as seguintes premissas para o cálculo do teste de impairment:

	CDB	DELFIN	SJT	CDI	MULTISCAN	DEMAIS EMPRESAS
Crescimento da receita %	8,3	5,3	4,3	5,0	7,4	6,4
Margem EBTIDA %	18,00 a 26,86	30,96 a 30,28	25,81 a 23,41	18,67 a 23,74	36,27 a 40,28	
Margem líquida %	10,39 a 15,62	15,12 a 16,04	9,37 a 12,55	5,87 a 7,92	24,70 a 21,63	

A Companhia entende que, mesmo estando inseridas no mesmo segmento de negócio, as empresas podem apresentar performances distintas devido às suas características individuais, tais como: estágio de maturação do parque de equipamentos, ambiente competitivo, participação de mercado, mix de

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

exames, custo de mão de obra em cada região e diferenças em outros custos gerais (aluguel, energia elétrica, entre outros).

Em relação ao custos fixos e despesas, foi considerado um crescimento com base na taxa de inflação para os próximos anos de 4,5% ao ano. Uma vez que a maior parte dos contratos de aluguel, fornecedores, serviços de manutenção e serviços de terceiros são reajustados de acordo com índices de inflação, essa premissa reflete a realidade do crescimento de custos da empresa.

Desta forma, a Companhia entende que as unidades submetidas ao teste de impairment terão melhoria de sua rentabilidade para os próximos anos, combinando as ações de aumento de receita e diluição de custos.

A taxa de desconto utilizada foi calculada com base na taxa livre de risco, risco país, risco de ações e o beta desalavancado do setor. Também é levada em consideração a estrutura de capital atual da Companhia e sua evolução ao longo do período em questão, bem como a alocação tributária de cada parcela do capital, próprio e de terceiros. A taxa calculada foi de 12% e foi a mesma utilizada para todas as unidades geradoras de caixa.

O período de tempo utilizado para a elaboração do fluxo de caixa foi de 10 anos uma vez que este é o período utilizado pela Companhia para sua modelagem financeira e consequentes projeções de longo prazo, adicionado um valor de perpetuidade com crescimento médio de 4,5% ao ano (taxa nominal) para todas as unidades geradoras de caixa.

Ainda em conformidade com o teste realizado em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta abaixo eventuais impactos se houvessem alterações nas premissas chave utilizadas pela Administração na elaboração do teste de *impairment*:

- Acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 294.562.
- Decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 146.678.
- Decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da receita do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 66.230.
- Acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de inflação do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 257.097.
- O efeito combinado de todos as sensibilidades acima resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 659.460.

13. Fornecedores

Composto substancialmente por alugueis, fornecedores de informática, serviços, materiais para exames, máquinas e equipamentos e obras de infraestrutura. Na controladora, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, R\$14.464 (R\$14.273 em 31 de dezembro de 2016) e no consolidado R\$61.758 (R\$69.737 em 31 de dezembro de 2016).

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

13.1 Fornecedores risco sacado

No último trimestre de 2017 a Companhia realizou operações de risco sacado com instituições financeiras junto a prestadores de serviços operacionais. Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais.

As taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras ficaram entre 1,45% e 1,55% ao mês e o vencimento ocorre em janeiro e fevereiro de 2018.

O montante a pagar em aberto apresentado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 11.652, o qual foi liquidado nas datas de vencimento.

14. Salários, obrigações sociais e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	11.290	5.926	47.352	33.783
Provisão para bônus	3.795	5.227	5.300	7.444
Total	15.085	11.153	52.652	41.227

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<u>Moeda nacional</u>				
Leasing de máquinas e equipamentos	51	261	4.750	7.371
Capital de giro	77.524	142.978	157.390	194.632
FINAME	48.480	5.492	116.373	41.292
Nota Promissória	25.217	-	25.217	-
Debêntures	274.651	-	285.220	25.583
(-) Custo de captação	(9.542)	(4.129)	(11.006)	(4.671)
Subtotal	416.381	144.602	577.944	264.207
<u>Moeda estrangeira USD</u>				
Leasing de máquinas e equipamentos	-	-	5.231	8.615
Capital de giro	7.793	222.903	7.793	222.903
FINAME	888	1.285	8.363	11.604
(-) Custo de captação	(38)	(1.634)	(79)	(1.682)
Subtotal	8.643	222.554	21.308	241.440
Total	425.024	367.156	599.252	505.647
Circulante	66.180	144.159	167.044	202.830
Não circulante	358.844	222.997	432.208	302.817

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures dos doze meses findos em dezembro de 2017 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	367.156	413.191	505.647	465.444
Captações líquidas	379.859	129.141	504.839	185.219
Adições por controladas adquiridas (*)	-	-	11.895	65.314
Pagamento de principal	(323.475)	(107.684)	(429.454)	(146.781)
Pagamentos de encargos financeiros (**)	(32.708)	(36.073)	(49.511)	(44.320)
Encargos financeiros	41.403	50.243	64.029	66.620
Variação cambial	(7.211)	(81.662)	(8.193)	(85.849)
Saldo no fim do exercício	425.024	367.156	599.252	505.647

(*) Em 2016, refere-se à aquisição das controladas Delfin e Multilab; em 2017, refere-se à aquisição das controladas Multiscan e Biolab.

(**) Conforme parágrafo 33 do CPC 03 (R2), a Companhia entende que os juros pagos na sua atividade são melhor apresentados na atividade de financiamento.

Para informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e liquidez, veja nota explicativa nº 25.

Resumo dos principais contratos

As características dos principais contrato dos empréstimos, financiamentos e debêntures são como seguem:

Modalidade	Vencimento	Indexador	Taxa Contratual
Capital de Giro (i)	Semestral dezembro/13 a junho/20	CDI	2,30% a.a
Capital de Giro (ii)	Trimestral setembro/15 a setembro/18	CDI	2,80% a.a.
Capital de Giro (iii)	Trimestral novembro/15 a outubro/18	Pré - Fixado	5,30% a.a.
Capital de Giro (iv)	Mensal de janeiro/17 a junho/19	CDI	4,53% a.a.
FINAME (v)	Mensal de setembro/17 a agosto/23	Pré-fixado	9,5% a.a.
FINAME (vi)	Mensal de janeiro/18 a dezembro/23	Pré-fixado	9,5% a.a.
Debêntures	Trimestral de julho/13 a julho/18	CDI	2,73% a.a
Debêntures	Parcela única setembro/2020	CDI	116% CDI
Debêntures	Parcela única setembro/2022	CDI	118% CDI
Capital de Giro (vii)	Mensal agosto/16 a julho/17	CDI	4,50% a.a
Arrendamento Mercantil (viii)	Mensal de novembro/16 a novembro/21	Pré-fixado	1,53% a.m
Nota Promissória 1° série (ix)	Único novembro/18	CDI	2,00%a.a
Nota Promissória 2° série (ix)	Único janeiro/18	CDI	2,00%a.a
Nota Promissória 3° série (ix)	Único abril/18	CDI	2,00%a.a
Nota Promissória 4° série (ix)	Único julho/18	CDI	2,00%a.a
Nota Promissória 5° série (ix)	Único outubro/18	CDI	2,00%a.a
Nota Promissória 6° série (ix)	Único janeiro/19	CDI	2,00%a.a
Nota Promissória 7° série (ix)	Único abril/19	CDI	2,00%a.a
Nota Promissória 8° série (ix)	Único julho/19	CDI	2,00%a.a
Capital de Giro (x)	Parcela única julho/18	CDI	2,60%a.a
Capital de Giro (xi)	Parcela única julho/18	CDI	114,75% CDI
Capital de Giro (xii)	Parcela única julho/18	CDI	2,60%a.a
Capital de Giro (xiii)	Parcela única outubro/18	CDI	116,5% CDI
Capital de Giro (xiv)	Mensal maio/16 a abril/19	CDI	4,00% a.a.
Capital de Giro (xv)	Semestral março/13 a setembro/21	US\$	2,35% a.a

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Principais captações

- (i) Empréstimo concedido pelo IFC International Finance Corporation (EUA), no valor total de US\$40.000, sendo uma tranche de US\$20.000 que tem como indexador CDI acrescido de 2,30% a.a e outra tranche de US\$20.000 que tem como indexador CDI acrescido de 2,65% a.a. O período de amortização é de nove anos, em parcelas semestrais. Os recursos são destinados à aquisição de outras empresas do setor, ao crescimento orgânico da Companhia e à aquisição de equipamentos de diagnóstico por imagem. O empréstimo tem como garantia o penhor de cotas de empresas controladas.
- (ii) Empréstimo concedido pelo Banco Votorantim no valor total de R\$10.000, e tem como indexador CDI acrescido de 2,80% a.a. O período de amortização é de três anos, em parcelas trimestrais. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (iii) Empréstimo concedido pelo Banco Santander com a taxa de juros pré-fixada e, 5,33% a.a..Em 31 de dezembro de 2017 o saldo em aberto era de R\$ 7.793. A Companhia contratou swap, indexado em CDI acrescido de 3,66%. O período de amortização é de três anos, em parcelas trimestrais. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (iv) Em 15 de junho de 2016, a controlada Clínica Delfin contratou um empréstimo em moeda nacional junto ao Banco Santander no montante de R\$ 8.000 para financiamento do capital de giro com juros pré-fixados de 4,53% a.a. mais a variação do CDI. Esse contrato de empréstimo determina pagamentos mensais a partir de janeiro de 2017 e término em 15 de junho de 2019.
- (v) Contrato de financiamento FINAME concedido pelo BNDES, por meio do Banco BDMG. O financiamento destina-se a aquisição dos equipamentos. Até o dia 31 de dezembro de 2017, foram captados R\$ 15.126 milhões. O contrato possui carência de 24 meses, a amortização será em 72 parcelas mensais, tendo início em 15 de janeiro de 2018 e término em 15 de dezembro de 2023. A taxa de juros pode variar entre 5,80% e 9,5% a.a., a depender dos subcréditos.
- (vi) Contrato de financiamento FINAME concedido pelo BNDES, por meio do Banco BDMG. O financiamento destina-se a implantação das unidades da beneficiária, mediante a aquisição dos equipamentos. Até o dia 31 de dezembro de 2017, foram captados R\$3.900. O contrato possui carência de 24 meses, a amortização será em 72 parcelas mensais, tendo início em 15 de setembro de 2017 e término em 15 de agosto de 2023. A taxa de juros pode variar entre 5,44% e 9,5% a.a., a depender dos subcréditos.
- (vii) Empréstimo concedido pelo BBM em Julho de 2016 no valor total de R\$20.000, e tem como indexador CDI acrescido de 4,50% a.a. O período de amortização é de dois anos, em parcelas mensais. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (viii) Contrato de arrendamento mercantil obtido junto ao Banco Daycoval relativo a aquisição de um aparelho de imagem Brillhance ICT SP. O valor total do arrendamento é de R\$3.827. Índice de atualização pré-fixado de 1,53% ao mês e o contrato será amortizado em 60 parcelas mensais.
- (ix) Em 3 de agosto de 2017 foram emitidas notas promissórias no valor total de R\$ 23.616, sendo estas separadas em 8 séries com vencimentos em parcelas únicas. Os títulos tem como indexador CDI acrescido de 2% a.a.
- (x) Empréstimo concedido pelo Banco Santander em 21 de julho de 2017 no valor total de R\$ 5.000, e tem como indexador CDI acrescido de 2,6% a.a. O período de amortização é de um ano, em parcela única. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (xi) Empréstimo concedido pelo Banco of America Merrill Lynch no valor de R\$ 2.000, tem como indexador variação acumulada 114,75% do CDI e amortização em parcela única. Os recursos são destinado para capital giro.
- (xii) Empréstimo concedido pelo Banco Santander em 26 de julho de 2017 no valor total de R\$

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

24.316, e tem como indexador CDI acrescido de 2,6% a.a. O período de amortização é de um ano, em parcela única. Os recursos são destinados para capital de giro.

- (xiii) O empréstimo concedido pelo Banco of America Merrill Lynch no valor de R\$ 4.000, com remuneração de 116,50% do CDI.

Principais Liquidações

- (xiv) Em outubro de 2017, a Companhia liquidou o empréstimo concedido pelo Banco Itaú no valor total de US\$10.723, com recursos das debêntures emitidas.
- (xv) Em outubro de 2017 foi quitado o contrato de financiamento concedido pelo KFW Banking Group (Alemanha), com linha de US\$22.547.

Empréstimo convertido em ações da Companhia

Em 31 de março de 2013, no âmbito da captação de empréstimo concedido pelo IFC International Finance Corporation (EUA), no valor total de US\$10.000 mil (com período de amortização de oito anos), foi emitido em favor do IFC um bônus de subscrição.

Em 28 de abril de 2017 a Companhia recebeu uma notificação do direito de subscrição enviada pelo International Finance Corporation ("IFC"), por meio da qual o IFC informou o exercício dos seus direitos decorrentes do bônus de subscrição emitido pela Companhia.

Em 08 de maio de 2017 o IFC converteu a dívida em ações da Companhia através de subscrição de ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço de R\$9,41 (nove reais e quarenta e um centavos) por ação ("Ações IFC") nos termos do IFC Rights Agreement celebrado em 2 de maio de 2013, o que resultou numa redução da linha "Empréstimos e Financiamentos" da rubrica Passivo Não Circulante do balanço da Companhia. O valor da conversão foi de R\$31.938.

Debêntures

Controlada Delfin

A Controlada Delfin possui 50 debêntures com valor unitário de R\$1.000 cada, totalizando R\$50.000. O prazo das Debêntures será de 5 (cinco) anos a contar da data de emissão de 15 de julho de 2013, com vencimento final previsto para 8 de julho de 2018. As Debêntures fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros-DI, acrescida de sobretaxa equivalente a 2,73% ao ano.

1ª Emissão de debêntures da Companhia

Em outubro de 2017, a Companhia concluiu a captação de recursos no valor de R\$ 270 milhões através de emissão debêntures simplesm, não conversíveis, objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), sob o regime de garantia firme de colocação.

A emissão das debêntures foi realizada em duas séries: 1ª série no valor de R\$ 168,5 milhões com vencimento em 3 anos remunerado a 116% do CDI; 2ª série no valor de R\$ 101,5 milhões com vencimento em 5 anos remunerado a 118% do CDI.

	Valor		Vencido	Juros	Total
	Emissão (R\$)	Quantidade	Final	semestrais	emitido
1ª Série	10.000	16.850	set/20	116% do CDI	168.500
2ª Série	10.000	10.150	set/22	118% do CDI	101.500

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Garantias

A Companhia e suas controladas possuem parte de seus ativos não circulantes dados em garantia em empréstimos e financiamentos e arrendamentos financeiros no valor contábil de aproximadamente R\$244.789 (R\$220.301 em 2016).

Em 31 de dezembro de 2017, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$ 75.000 e foram oferecidas em garantias para determinados contratos de financiamentos e empréstimos. Estas fianças possuem custo financeiro médio 3,4% a.a..

Covenants

Cláusulas restritivas

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas ("covenants"), incluindo a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos trimestralmente.

Em 31 de dezembro de 2017, todos os requisitos contratuais foram atendidos, exceto os covenants do contrato do IFC.

Descumprimento de cláusula contratual

Contrato IFC

De acordo com o contrato de empréstimo entre o International Finance Corporation ("IFC") e a Companhia datado de 02 de maio de 2013, a Companhia deve cumprir os requisitos da cláusula 6.01(o) relativos a índices financeiros. Esta cláusula exige que a Companhia e suas controladas mantenham em todos os momentos as seguintes proporções em base consolidada, a ser calculado sobre uma base pro forma: (i) índice de liquidez corrente (ativo circulante / passivo circulante) não inferior a 1,1; (ii) a dívida total sobre EBITDA não superior a 3,0; e (iii) um Historic Debt Service Coverage Ratio de pelo menos 1,3.

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não cumpriu o índice de liquidez corrente (conforme item i acima), contudo, foi recebido da IFC International Finance Corporation (EUA) carta de renúncia "Waiver Current" na qual dispensa a responsabilidade da companhia em cumprir com as disposições da cláusula 6.01(o) do contrato de empréstimo acima, nessa data base.

16. Parcelamento de impostos

A Companhia e suas controladas, possuem programas de parcelamento de impostos.

O saldo em aberto na controladora é de R\$ 124 relativo a adesão ao programa de parcelamento de impostos de IRPJ e CSLL durante o exercício.

O saldo em aberto no consolidado em 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Parcelamentos de Imposto Sobre Serviços - ISS	1.431	1.135
Parcelamentos da Receita Federal	2.090	1.802
Parcelamentos de INSS	1.172	1.519
Parcelamentos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	568	388
Parcelamentos de Terceiros	3.911	4.223
Total	<u>9.172</u>	<u>9.067</u>
Circulante	2.212	2.088
Não circulante	6.960	6.979

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A movimentação dos parcelamentos de impostos no exercício de 2017 é como segue:

	Controladora
Saldo no início do exercício	-
Adições	137
Pagamentos	(13)
Saldo no fim do exercício	124
	Consolidado
Saldo no início do exercício	9.067
Adição pela combinação de negócios	397
Adições	893
Pagamentos	(3.459)
Juros reembolsáveis (ativo)	1.599
Juros provisionados (resultado)	675
Saldo no fim do exercício	9.172

17. Contas a pagar - Aquisição de empresas

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Controladas adquiridas:		
Nuclear	196	2.321
Sonimed	84	1.549
Unic	1.334	2.323
Clínica Sabedotti	4.588	3.946
Cintmed	-	380
Sonimed Nuclear	-	735
IMRAD	1.370	1.213
São Judas Tadeu	2.542	2.267
Gold Imagem Diagnósticos	26	24
Imagem Centro de Diagnósticos	541	484
Instituto de Diagnósticos (Rio Claro)	243	218
Setra Prest.Serviços	130	117
Sonograff	-	640
Nuclear Medcenter	2.219	2.495
UMDI	8.241	7.390
Pró-Imagem	4.939	7.391
Laboratório São Lucas	487	-
Delfin	10.053	10.462
Total	36.994	43.955
Circulante	12.865	12.803
Não circulante	24.129	31.152

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Controladas adquiridas:		
Nuclear	196	2.321
Sonimed	84	1.549
Unic	1.334	2.323
Clínica Sabedotti	4.588	3.946
Cintmed	-	380
Sonimed Nuclear	-	735
IMRAD	1.370	1.213
São Judas Tadeu	2.335	2.164
Gold Imagem Diagnósticos	26	24
Imagem Centro de Diagnósticos	541	484
Instituto de Diagnósticos (Rio Claro)	243	218
Setra Prest.Serviços	130	117
Sonograff	-	640
Nuclear Medcenter	2.219	2.495
UMDI	8.241	7.390
Pró-Imagem	4.939	7.391
Delfin	10.054	10.462
Multilab	2.566	3.113
Multiscan	45.925	-
Laboratório São Lucas	488	-
Total	85.278	46.965
Circulante	36.488	13.478
Não circulante	48.790	33.487

As contas a pagar por aquisições de empresas contemplam garantias previstas nos Contratos de Compra e Venda decorrentes de retenções de parcelas do valor a pagar. Sobre os valores incidem encargos financeiros com base na variação das taxas do CDI ou SELIC.

A movimentação das contas a pagar por aquisição de empresas no exercício de 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	Controladora
Saldo no início do exercício	43.955
Adições	1.200
Pagamento do principal	(7.561)
Pagamento de encargos financeiros	(4.053)
Encargos financeiros	3.453
Saldo no fim do exercício	36.994

	Consolidado
Saldo no início do exercício	46.965
Adições	87.227
Pagamento do principal	(51.493)
Pagamento de encargos financeiros	(4.238)
Encargos financeiros	6.817
Saldo no fim do exercício	85.278

A composição das contas a pagar por aquisição de empresas por vencimento em 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	Controladora	
	Valor nominal	Valor contábil
1 ano	15.362	12.865
2 anos	15.434	14.076
3 anos	-	-
4 anos	11.205	10.053
Total	42.001	36.994

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Consolidado	
	Valor nominal	Valor contábil
1 ano	43.569	36.488
2 anos	15.902	14.503
3 anos	476	428
4 anos	12.159	10.909
Após 4 anos	25.524	22.950
Total	97.630	85.278

18. Provisão para riscos legais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, são partes em processos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e cível em diversas instâncias, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base na opinião de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da rubrica “Provisão para riscos legais”, considerado suficiente pela Administração para a cobertura de prováveis desembolsos de caixa nos processos em andamento, é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhistas e previdenciários (a)	62.400	97.654	78.367	114.617
Tributários (b)	10.943	26.810	60.170	64.027
Cível	15	10	1.538	834
Total	73.358	124.474	140.045	179.478

Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, as quais preveem o ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas. Mais detalhes vide nota explicativa nº 8.

(a) Provisão trabalhista que se refere substancialmente à controlada CDB, mensurado na combinação de negócios, cujo valor estimado é de R\$56.166 em 31 de dezembro de 2017 (R\$90.774 em 31 de dezembro de 2016).

(b) Parte substancial da provisão para riscos tributários no passivo é representada pela contrapartida da Garantia de Reembolso de Contingências de natureza tributária apresentada no ativo. Determinadas controladas da Companhia discutem administrativamente e judicialmente a aplicação de regime fixo de ISS, calculado sobre a quantidade de profissionais em relação à aplicação de alíquota incidente sobre o faturamento da Companhia. Há provisão constituída para os processos de risco de perda provável de aproximadamente R\$19.439 (R\$12.210 em 31 de dezembro de 2016) com valor de depósitos judiciais totalizando aproximadamente R\$15.661 (R\$ 10.694 em 31 de dezembro de 2016).

Adicionalmente, a controlada CDB possui uma provisão tributária referente a risco de descaracterização de SCP no valor R\$6.198 em 31 de dezembro de 2017 (R\$15.787 em 31 de dezembro de 2016).

A movimentação da provisão para riscos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é como segue:

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício	124.474	179.478
Adição pela combinação de negócios	1.031	10.655
Adições	694	24.578
Reversões (*)	(52.833)	(76.436)
Pagamentos	(57)	(1.177)
Encargos financeiros	50	2.947
Saldo no fim do exercício	73.358	140.045

(*) Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, as quais preveem o ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas. As reversões apresentadas correspondem, substancialmente, as contingências não materializadas que prescreveram durante o exercício, uma vez que o fato gerador do risco ocorreu há mais de cinco anos. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de garantia de reembolso de contingências contabilizadas é de R\$72.973 na controladora e R\$104.389 no consolidado (R\$125.016 e R\$139.229 em 31 de dezembro de 2016). (nota explicativa nº 8).

Os processos cujo risco de perda é possível referem-se a:

Tributários

A Companhia e suas controladas figuram no polo passivo em processos administrativos e judiciais relativos a tributos. Conforme a análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível em causas tributárias o montante de R\$97.707 em 31 de dezembro de 2017, para os quais a companhia possui garantias no montante de R\$96.093, conforme nota explicativa nº 8 (R\$80.372 de causas tributárias e R\$79.390 de garantia em 31 de dezembro de 2016).

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram no polo passivo em processos administrativos e judiciais relativos a danos morais e materiais. Conforme a análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível no montante de R\$7.618 em 31 de dezembro de 2017 nos quais a companhia tem a garantia de R\$2.030 conforme nota explicativa nº 8 (R\$5.104 de causas cíveis e R\$1.629 de garantia em 31 de dezembro de 2016).

Trabalhistas

Os processos trabalhistas em que a Companhia e suas controladas figuram no polo passivo e cujo risco de perda é possível referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços acerca de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício. O risco em 31 de dezembro de 2017 foi avaliado no montante de R\$ 38.832, para os quais a Companhia possui R\$24.015 com garantia, conforme nota explicativa nº 8 (R\$33.800 de causas trabalhistas e R\$23.693 de garantia em 31 de dezembro de 2016).

Em 31 de dezembro de 2017, os riscos trabalhistas classificados como possível incluem processos relacionados a contratos com empresas médicas para a prestação de serviços nas áreas de diagnósticos por imagem, em que se discute o reconhecimento do vínculo empregatício. A Companhia entende que a prática por ela adotada na contratação de empresas médicas é regular e de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas nessa modalidade. Os valores estimados da contingência passiva relacionadas a esses processos é de R\$ 1.191 (R\$4.452 em dezembro de 2016).

Em 31 de dezembro de 2017, relativamente a depósitos judiciais, há R\$747 na controladora e R\$25.817 no consolidado para fazer frente aos processos em andamento (R\$664 na controladora e R\$22.050 no consolidado em 31 de dezembro de 2016).

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

19. Patrimônio Líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social é de R\$ 612.412 (R\$579.780 em 31 de dezembro de 2016), dividido em 118.292.816 ações (114.898.767 em 31 de dezembro de 2016).

	31/12/2017	31/12/2016
Ações ordinárias (i)	118.292.816	114.898.767
	118.292.816	114.898.767

- (i) No mês de maio de 2017 houve integralização do capital social no montante total de R\$ 31.938, na qual foi integralizado mediante a conversão de empréstimo dado a Companhia, pelo IFC "*International Finance Corporation*", em decorrência do exercício do direito de subscrição decorrente do bônus de subscrição emitido pela companhia em 31 de março de 2013.

Reserva de capital

	31/12/2017	31/12/2016
Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios (i)	616.673	616.673
Ações restritas	4.793	1.551
Opção de compra de ações (ii)	-	(2.430)
Ágio transações com sócios (ii)	(1.154)	-
Outras reservas de capital (iii)	(90)	-
	620.222	615.794

- (i) Saldo relativo a integralidade das ações dos acionistas das controladas CDB e da Delfin, na qual são consideradas subsidiárias integrais.
- (ii) Em 25 de novembro de 2016, a DI Imagem Centro de Diagnóstico Integrado por Imagem Ltda., controlada da Centro de Imagem Diagnósticos S.A., adquiriu a Multilab, e foi constituído um saldo de opção de compra de ações, conforme previsto no acordo de acionistas. No 4º trimestre de 2017 a DI Imagem II comprou as quotas do minoritário da Multilab obtendo assim juntamente com a DI Imagem o controle sobre a companhia conforme autorizado por meio do acordo de acionistas assinado.
- (iii) A diferença entre o preço médio das ações em tesouraria que foram entregues aos beneficiários do Plano de ações restritas da Companhia e o valor justo das ações calculado no Plano de ações restritas são registrados como reserva de capital.

Ações em tesouraria

No 4º trimestre de 2017 a companhia renovou o programa de recompra de ações, pelo qual poderão ser adquiridas até 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de sua própria emissão.

O Programa de Recompra de Ações tem como objetivo a aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior alienação, a aquisição das ações será realizada no prazo de até 18 (dezoito) meses, com início em 23 de novembro de 2016 e término em 22 de maio de 2018, cabendo aos membros da Diretoria da Companhia definir o melhor momento para realizar a aquisição das ações. A aquisição de ações no contexto do Programa de Recompra ocorrerá mediante aplicação de recursos disponíveis oriundos da conta "Reserva de Capital" da Companhia. Em 2017, a companhia adquiriu 535.000 ações próprias, em um montante de R\$ 8.317 (R\$ 658 em 31 de dezembro de 2016).

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 22 de março de 2017, como parte de pagamento de aquisição da Multiscan, a Companhia liquidou 461.538 ações ordinárias no valor de R\$ 6.000. Vide informações na nota explicativa 3.

Em Novembro de 2017 a Companhia entregou aos beneficiários do Plano de ações restritas, 289.747 ações ordinárias.

Abaixo a movimentação da rubrica no exercício de 2017:

	Ações em tesouraria
Saldo no início do exercício	4.102
Aquisições de ações em tesouraria	8.317
Combinação de negócios	(6.000)
Pagamento de ações restritas	(4.465)
Saldo no fim do exercício	1.954

Plano de ações restritas

Em 26 de agosto de 2016 foi aprovado por meio de Assembleia Geral Extraordinária um plano de incentivo de longo prazo com ações restritas destinado aos diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia e de suas subsidiárias, nos termos apresentados pelo Conselho da Administração. O total de ações outorgadas, descontada a Rotatividade, foi de 1.008.488 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, sujeitas às restrições previstas no presente Plano e no respectivo Contrato de Outorga, no montante de R\$15.224. O pagamento será anual dividido em 3 (três) tranches, com o pagamento da 1ª tranche ocorrendo em novembro 2017. No pagamento da 1ª Tranche foram outorgadas 289.747 ações da Companhia.

Resultado por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Básico	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido do exercício	6.652	14.792
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	116.801	101.152
Lucro por ação (em R\$) - básico	0,057	0,146
Diluído		
Lucro líquido do exercício	6.652	14.792
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	116.801	101.152
Efeito diluidor das opções em circulação (ações em milhares)	336	-
Média do número de ações durante os planos - diluído	117.137	101.152
Lucro por ação (em R\$) - diluído	0,057	0,146

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

20. Composição da receita líquida de serviços

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta de serviços	93.622	90.625
(-) Impostos e deduções	(6.815)	(6.459)
Receita líquida de serviços	86.807	84.166

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta de serviços	1.124.282	956.875
Receita bruta de construção	38.517	64.107
Receita bruta total	1.162.799	1.020.982
(-) Impostos e deduções	(84.923)	(69.512)
Receita líquida	1.077.876	951.470

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

21. Informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidos na demonstração do resultado

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal	(14.471)	(26.586)
Insumos e serviços médico-hospitalares	(5.719)	(6.113)
Serviços de terceiros e outros	(31.673)	(22.432)
Honorários médicos	(13.136)	(12.707)
Manutenção	(2.511)	(3.362)
Depreciação e amortização	(19.930)	(12.584)
Ocupação	(12.547)	(10.208)
Programa de incentivo de longo prazo	(8.909)	(10.573)
Perda dividendos desproporcionais	(15.539)	(18.386)
	(124.435)	(122.951)
Custo dos serviços prestados	(76.567)	(53.057)
Despesas gerais e administrativas	(22.246)	(45.739)
Outras despesas, líquidas	(25.622)	(24.155)
Total	(124.435)	(122.951)

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal	(292.605)	(249.237)
Insumos e serviços médico-hospitalares	(136.688)	(121.943)
Serviços de terceiros e outros	(150.937)	(95.617)
Honorários médicos	(186.954)	(160.006)
Manutenção	(33.929)	(34.912)
Custo de construção	(36.342)	(60.486)
Depreciação e amortização	(79.015)	(54.367)
Ocupação	(96.007)	(73.856)
Programa de incentivo de longo prazo	(8.908)	(10.573)
	(1.021.385)	(860.997)
Custo dos serviços prestados	(756.580)	(591.019)
Despesas gerais e administrativas	(216.138)	(257.275)
Outras despesas, líquidas (nota explicativa nº 6)	(48.667)	(12.703)
Total	(1.021.385)	(860.997)

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

22. Resultado financeiro

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Receitas Financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	3.811	4.193
Ganho instrumento financeiro derivativo	4.687	7.384
Outras receitas financeiras	1.833	592
	<u>10.331</u>	<u>12.169</u>
Despesas Financeiras		
Juros de empréstimos	(36.582)	(45.063)
Perda instrumento financeiro derivativo	(21.236)	(87.635)
Custo de Captação	(4.821)	(809)
Juros de contas a pagar por Aquisição de Empresa	(3.453)	(5.301)
Outras despesas financeiras	(3.214)	(6.584)
	<u>(69.306)</u>	<u>(145.392)</u>
Variações cambiais líquidas	7.110	81.662
Resultado financeiro líquido	<u>(51.865)</u>	<u>(51.561)</u>

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Receitas Financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	4.697	5.832
Ganho instrumento financeiro derivativo	4.687	7.384
Outras receitas financeiras	8.503	2.063
	<u>17.887</u>	<u>15.279</u>
Despesas Financeiras		
Juros de empréstimos	(58.489)	(61.440)
Perda instrumento financeiro derivativo	(21.236)	(87.635)
Custo de Captação	(5.713)	(943)
Juros de contas a pagar por Aquisição de Empresa	(6.817)	(5.342)
Juros de parcelamentos	(675)	(514)
Outras despesas financeiras	(11.410)	(11.248)
	<u>(104.340)</u>	<u>(167.122)</u>
Variações cambiais líquidas	8.193	85.850
Resultado financeiro líquido	<u>(78.260)</u>	<u>(65.993)</u>

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

23. Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ e CSLL	(24.461)	(10.677)	(7.922)	34.619
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de IRPJ e CSLL	8.317	3.627	2.693	(11.770)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	22.111	27.091	4.708	3.447
Perda por dividendos desproporcionais	(5.284)	(6.251)	(3.679)	(6.251)
Remuneração Diretoria	(2.350)	-	(2.350)	-
Juros leasing financeiro	(20)	-	(58)	-
Juros sobre capital próprio recebidos	(1.327)	-	-	-
Crédito tributário não constituído sobre prejuízo do exercício e de exercícios anteriores	12.181	-	7.160	-
Outros	(2.516)	992	(6.817)	1.037
Efeito das empresas enquadradas no lucro presumido	-	-	(98)	7.685
Realização do IR diferido passivo sobre mais valia (*)	-	-	21.004	-
Total IRPJ e CSLL no resultado do exercício	31.112	25.459	22.563	(5.852)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	-	-	(22.711)	(24.193)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	31.112	25.459	45.274	18.341

(*) O imposto de renda e contribuição social constituídos sobre mais valia identificada em combinações de negócios efetuados antes da adoção da Lei 12.973/2014 no exercício de 2015, os quais passaram a não configurar como diferença entre base contábil e fiscal no exercício de 2017, pela prescrição do prazo de incorporação das companhias envolvidas nas combinações de negócios.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Composição do saldo patrimonial:

Ativo diferido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ágio proveniente de incorporações	-	-	14.356	33.659
Prejuízo fiscal	301.720	221.910	315.593	227.428
Outras diferenças temporárias	10.644	1.238	27.500	11.547
Mais valia de ativos	7.191	3.574	7.191	3.574
Base de cálculo	319.555	226.722	364.640	276.208
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	108.649	77.085	123.978	93.911

Passivo diferido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Diferimento de lucro contrato com órgão público	-	-	16.267	-
Diferença temporária sobre mais valia	-	-	-	95.238
Outras	724	221.910	1.415	227.428
	724	221.910	17.682	322.666
	34%	34%	34%	34%
	246	75.449	6.012	109.707

Classificados como:

Imposto diferido ativo	108.649	82.056	123.978	93.911
Imposto diferido passivo	(246)	(4.971)	(851)	(32.381)
Imposto diferido ativo líquido apresentado no ativo	108.403	77.085	123.127	61.530

Imposto diferido passivo apresentado no passivo	-	-	5.161	-
---	---	---	--------------	---

Conforme CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo aprovado pelo Conselho de Administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazos prescricionais e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. Os valores contábeis dos ativos e dos passivos fiscais diferidos são revisados periodicamente e as projeções revisadas anualmente, caso haja fatores que venham a modificar as projeções.

A Administração estima que os créditos tributários serão recuperados como segue:

	Controladora	Consolidado
2018	11.207	12.788
2019	13.922	15.886
2020	14.996	17.112
2021 - 2027	68.524	78.192
Total	108.649	123.978

24. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

Controladora

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

31/12/2017										
	Classificação parte relacionada	Resultado		Ativo				Passivo		
		Rateio	Despesas	Mútuos	Notas de Débito	Outros ativos	Total	Mútuo	Outros passivos	Total
Ideal Diagnósticos Por Imagem Ltda	Controlada	15	-	-	18	-	18	-	-	-
Núcleo De Imagem Diagnósticos	Controlada	91	-	1.450	42	-	1.492	-	-	-
Mastoclínica Clínica Diagnostico Imagem	Controlada	-	-	-	-	-	-	1.717	-	1.717
Plani Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	816	-	-	88	-	88	1.800	-	1.800
Alto São Francisco Diag. Imagem	Controlada	27	-	-	4	-	4	-	-	-
Di Imagem Unidade Ultrassonografia	Controlada	30	-	-	1	-	1	828	-	828
Di Imagem Unidade De Raios X	Controlada	-	-	-	-	-	-	5.167	-	5.167
Unidade Diag. Imagem De Dourados	Controlada	184	-	-	13	-	13	163	-	163
Diagnósticos Conesul	Controlada	-	-	-	-	-	-	2.052	-	2.052
Sonimed diagnósticos	Controlada	88	-	-	5	-	5	1.203	-	1.203
Di Imagem Diag Integrado Por Imagem	Controlada	0	-	235	33	-	268	-	-	-
Di Imagem Centro Diag Integrado Imagem	Controlada	450	-	3.399	450	-	3.849	-	-	-
Nuclear Diag Sociedade Simples	Controlada	303	-	5.440	737	-	6.177	-	-	-
Som Diagnósticos Ltda	Controlada	2.613	-	-	2.223	-	2.223	-	-	-
Clínica Sabedotti Ltda	Controlada	355	-	36	29	-	65	-	-	-
Plani Ressonância	Controlada indireta	175	-	8.254	804	-	9.058	-	-	-
Plani Jacaré Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	77	-	-	5	-	5	452	-	452
Araras Medicina Diagnostica	Controlada indireta	64	-	19	14	-	33	-	-	-
Centro Diagnostico Claudio Ramos	Controlada	705	-	-	53	-	53	17.734	-	17.734
Veneza Diagnóstico Por Imagem	Controlada	390	-	-	32	-	32	1.301	-	1.301
Unic unid. campograndense diag	Controlada	121	-	-	9	-	9	1.815	-	1.815
Rm Diagnóstico Por Imagem/Resende	Controlada	23	-	-	2	-	2	356	-	356
IMRAD	Controlada	51	-	-	3	-	3	1.436	-	1.436
Rm Diagnóstico Por Imagem/Lafaiete	Controlada	-	-	207	-	-	207	-	-	-
Centro Imagens Diag. (Cedimagem)	Controlada	72	-	-	5	-	5	781	-	781
Núcleo Diag. Imagem (Cedimagem)	Controlada	288	-	-	23	-	23	2.558	-	2.558
Censo Imagem Diagnostico	Controlada indireta	23	-	-	3	-	3	-	-	-
Serviços De Radiologia São Judas Tadeu	Controlada	394	-	-	34	-	34	173	-	173
Pará de minas Diag. Por imagem	Controlada	41	-	-	7	1.869	1.876	-	-	-
Cintimed	Controlada	-	-	-	-	-	-	330	-	330
Caraguatatuba Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	24	-	-	22	-	22	22	-	22
Imagem Centro Diagnósticos Grupo Gold	Controlada indireta	166	-	-	16	-	16	1.351	-	1.351
Instituto De Diagnósticos Gold Imagem	Controlada indireta	191	-	-	14	-	14	108	-	108
Setra Prestação De Serviços Radiológicos	Controlada indireta	320	-	-	-	-	-	116	-	116
Pro Imagem Ltda	Controlada	148	-	-	137	-	137	-	-	-
Ecoclínica	Controlada	147	-	1.997	577	-	2.574	-	-	-
Nucleminas Medicina Nuclear	Controlada	22	-	-	2	-	2	391	-	391
CDI Vitória	Controlada	535	-	143	250	-	393	-	-	-
Sonimed Nuclear	Controlada	26	-	-	2	-	2	442	-	442
UMDI	Controlada indireta	1.106	-	-	1.101	-	1.101	-	-	-
Nuclear Medcenter	Controlada	99	-	2.607	88	-	2.695	-	-	-
Rio Claro Medicina Diagnostica	Controlada indireta	20	-	-	-	-	-	1.206	-	1.206
CDI Vila Vella	Controlada	145	-	695	453	-	1.148	-	-	-
Montes Claros Medicina Diagnostica	Outras partes relacionadas	-	-	714	2	1.235	(a) 1.951	-	-	-
Três Rios Imagem Diagnostico	Controlada	18	-	58	10	-	68	-	-	-
Pro Imagem Exames Compl.	Controlada	481	-	-	44	-	44	1.850	-	1.850
Científica Tecnogama	Controlada	21	-	-	1	-	1	1.034	-	1.034
CDB	Controlada	45.427	-	-	9.686	-	9.686	-	-	-
Clínica Delfin Gonzales	Controlada	0	-	-	240	-	240	-	2.871	2.871
Clínica Delfin Villas	Controlada indireta	1.989	-	-	72	-	72	-	-	-
Delfin Médicos Associados	Controlada indireta	1.907	-	-	401	-	401	-	-	-
Delfin SAJ Médicos	Controlada indireta	467	-	-	52	-	52	-	-	-
Delfin CLIN Natal	Controlada indireta	555	-	-	72	-	72	-	-	-
Delfin IDI	Controlada indireta	420	-	-	32	-	32	-	-	-
Delfin Bahia	Controlada indireta	1.299	-	-	235	-	235	-	-	-
Acionista - recompra de ações	Controladores	-	-	-	-	19.048	(c) 19.048	-	-	-
Alienação de Investimentos	Controlada	-	-	-	-	105.859	(b) 105.859	-	-	-
Pátria investimentos	Controladora	-	74	-	-	-	-	-	-	-
Aluguel com acionistas	Controladores	-	18.159	(d) -	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	Controladas	-	-	-	-	4.502	4.502	-	-	-
Outros	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	4.333	(a) 4.333	-	-	-
Total		62.929	18.233	25.254	18.146	136.846	180.246	46.386	2.871	49.257
Circulante							20.933			-
Não circulante							180.246			49.257

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

31/12/2016									
	Transações		Ativo não Circulante				Passivo não circulante		
	Receita rateio	Despesas operacionais	Mútuos	Notas de Débito	Outros ativos	Total partes relacionadas	Mútuos	Outros passivos	Total partes relacionadas
Núcleo de Imagem Diagnósticos	83	-	59	27	-	86	77	-	77
Ideal Diagnósticos por Imagem	10	-	868	11	-	879	-	-	-
Alto São Francisco	18	-	-	2	-	2	-	-	-
Pará de Minas Diagnósticos	24	-	-	3	1.869	1.872	-	-	-
Sete Lagoas Diagnósticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montes Claros	-	-	664	1	1.678	2.343	-	-	-
Di Imagem Centro Diag Integrado Imagem	-	-	10	-	-	10	-	-	-
Di Imagem Diag Integrado Por Imagem Ltda	288	-	-	33	-	33	-	-	-
Di Imagem Unidade Ultrassonografia Ltda	25	-	-	3	-	3	-	-	-
Rio Claro Medicina Diagnostica Ltda	11	-	-	1	-	1	-	-	-
Som Diagnósticos	1.660	-	-	175	-	175	-	-	-
Censo Imagem Diagnostico Ltda	15	-	-	1	-	1	-	-	-
Nuclear Diagnóstico	200	-	4.790	434	-	5.224	-	-	-
Umdi Unidade Diag Imagem De Dourados Ltda	103	-	-	11	-	11	-	-	-
Veneza Diagnostico Por Imagem Ltda	239	-	-	85	-	85	55	-	55
Plani Jacarei Diagnosticos Medicos Ltda	38	-	-	3	-	3	-	-	-
Plani Ressonância	177	-	-	16	-	16	-	-	-
Plani Diagnosticos Medicos Ltda	422	-	-	50	-	50	-	-	-
Araras Medicina Diagnóstica	27	-	-	4	-	4	-	-	-
IMRAD Instituto Mineiro De Radiologia	69	-	-	6	-	6	-	-	-
Núcleo de Diagnóstico por Imagem	179	-	-	22	-	22	-	-	-
Centro Diagnostico Claudio Ramos Ltda	453	-	-	51	-	51	-	-	-
Unic UnidCampograndense Diag Ltda	91	-	-	10	-	10	-	-	-
RM Lafaiete	9	-	-	1	-	1	-	-	-
Itaguai Diagnósticos	-	-	-	-	2.601	2.601	-	-	-
Três Rios Imagem Diagnóstico	10	-	-	1	-	1	-	-	-
Gold Imagem Diagnósticos	-	-	-	-	897	897	-	-	-
Setra Prest. Serviços Radiológicos	182	-	-	22	-	22	-	-	-
CDI Vitória	83	-	-	42	-	42	-	-	-
CDI/Vila Velha	335	-	-	12	-	12	-	-	-
Clinica Sabedotti Ltda	249	-	-	28	-	28	-	-	-
São Judas Tadeu	253	-	-	34	-	34	-	-	-
Nuclear Med Center	80	-	-	7	-	7	-	-	-
Umdi	665	-	-	78	-	78	-	-	-
Científica Tecnograma	15	-	-	2	-	2	-	-	-
Pro Imagem Ltda	120	-	-	13	-	13	-	-	-
Pro Imagem Exames Compl	208	-	-	32	-	32	-	-	-
Caraguatatuba Diagnosticos Medicos Ltda	37	-	-	3	-	3	-	-	-
Ecoclinica	121	-	1.614	245	-	1.859	-	-	-
RBD	-	-	3.405	-	-	3.405	-	-	-
CDB	25.879	-	-	10.339	-	10.339	-	-	-
Instituto De Diagnosticos Gold Imagem	122	-	-	15	-	15	-	-	-
Imagem Centro Diagnosticos Grupo Gold	128	-	-	15	-	15	-	-	-
Centro Imagens Diag Ltda (Cedimagem)	54	-	-	18	-	18	12	-	12
Sonimed Nuclear	17	-	-	2	-	2	-	-	-
Nucleminas Medicina Nuclear	13	-	-	2	-	2	-	-	-
Acionista - recompra de ações	-	-	-	-	18.667	18.667	-	-	-
Assunção de dívida Delfin	-	-	-	-	-	-	-	4.136	4.136
Pátria investimentos	-	5.390	(b)	-	-	-	-	-	-
Aluguel com acionistas	-	1.222	(d)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	31	-	2.869	2.900	-	-	-
Total	32.712	6.612	11.441	11.860	28.581	51.882	144	4.136	4.280

Consolidado

31/12/2017									
	Resultado		Ativo		Passivo circulante		Passivo não circulante		
	Despesas operacionais		Partes relacionadas	Ativo financeiro	Fornecedor		Partes relacionadas	Outras contas a pagar	
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-		1.950 (a)	-	-	-	-	-	
Acionistas Recompra de Ações	-		19.048 (a)	-	-	-	-	-	
Valores a receber acionistas	-		12.755 (e)	-	-	1.652	(e)	-	
Hospital São Rafael	-		4.653 (h)	-	-	-	-	-	
Philips	704		-	109	1.056	-	-	-	
AFIP	69.660	(d)	-	-	11.558	(d)	-	-	
FIDI	1.563	(e)	-	-	156	(e)	-	-	
Aluguel com acionistas	18.159	(f)	-	-	-	-	-	452	(f)
Outros	-		-	-	-	4.229	(e)	4.104	(g)
Total	90.086		38.406	109	12.770	5.881		4.556	

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

31/12/2016						
Transações	Ativo não Circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Despesas operacionais	Partes relacionadas	Ativo financeiro	Fornecedor	Partes relacionadas	Outras contas a pagar
Montes claros	-	1.526	-	-	-	-
Gold imagem	-	897 (a)	-	-	-	-
Acionista - recompra de ações	-	18.667 (a)	-	-	-	-
Valores a receber ex acionistas	-	7.155 (a)	-	-	-	-
Philips	40 (c)	-	1.809 (c)	13.231 (c)	-	-
Empréstimos a sócios	-	-	-	-	293	-
AFIP	57.982 (b)	-	-	6.535 (b)	-	3.947 (b)
Pátria investimentos	5.390 (b)	-	-	-	-	-
FIDI	1.719 (c)	-	-	-	-	-
Aluguel com acionistas	15.212 (d)	-	-	-	-	1.101 (d)
Outros	-	2.869 (a)	-	-	-	-
Total	80.343	31.114	1.809	19.766	293	5.048

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas controladores e as controladas realizam operações financeiras entre si. Essas operações referem-se basicamente a operações de mútuo entre empresas, sobre as quais não incidem encargos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

(a) Outros ativos (individual e consolidado) - A controladora possui saldos relativos a transferências de ativo imobilizado para determinadas controladas, criando assim um passivo nas controladas e um ativo na controladora no valor de R\$9.899 (R\$8.236 em 31 de dezembro de 2016), sendo R\$1.869 (R\$ 1.869 em 31 de dezembro de 2016) para a Axial Pará de Minas, R\$1.676 para a Axial Montes Claros e R\$3.752 (R\$2.869 em 31 de dezembro de 2016) referente as saídas de sócios da Axial.

(b) A controladora possui saldo de contas a receber referente a alienação de algumas investidas para a incorporação por meio do grupo CDB, sendo o valor em aberto na data base de dezembro o valor de R\$ 106.422, vide nota explicativa nº10.

(c) A controladora possui saldo de contas a receber de acionistas referente a recompra de ações no valor R\$ 19.048 (R\$18.667 em 31 de dezembro de 2016).

(d) Serviços tomados - A Companhia possui contrato de prestação de serviços profissionais na área de análises clínicas, abrangendo o rol de exames constantes na tabela AMB92, anatomia patológica e citologia, incluindo coleta de material orgânico, domiciliar ou em unidades externas indicadas pela empresa. Os contratos são cobrados por exame realizado, e são remunerados pela Tabela AMB92, para os exames constantes na mesma, e por tabela própria contratada, para os exames que não constam na referida tabela. A contraprestação mínima mensal é estipulada em R\$4.500, cobrada independentemente do número de exames realizados pela contratada no mês. A correção dos valores será feita anualmente pelo IPCA/IBGE acumulado dos últimos 12 meses, observando o índice de reajuste aplicado pelas operadoras de planos de saúde.

Até 31 de dezembro de 2017 a Companhia tomou serviço de análises clínicas da Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa (AFIP) no valor de R\$69.660 (R\$57.982 em 31 de dezembro de 2016), e saldo de passivo de R\$11.158 em 31 de dezembro de 2017 (R\$10.482 em 31 de dezembro de 2016).

(e) A RBD contrata serviços de consultoria e assessoria contábil, financeira e administrativo e operacional com as controladoras CID – Centro de Imagem e Diagnóstico e a Fundação Instituto de Pesquisa e Diagnóstico Por Imagem (FIDI).

De acordo com o contrato de concessão, as transações com partes relacionadas estão sujeitas a revisão por um verificador independente que é definido pela SESAB e contratado pela RBD. O prazo

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

de duração dos contratos vai até o final da concessão, e os reajustes são feitos com base no IPCA e nos mesmos termos do reajuste previsto no Contrato de Concessão para reajuste da contraprestação da RBD. O valor total referente a estes serviços durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$1.563 (R\$1.719 em 31 de dezembro de 2016) e está alocado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

A RBD possui saldo de mútuo a pagar com a FIDI de R\$ 4.229 em 31 de dezembro 2017.

(f) Contratos de aluguel - A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com acionistas e outras partes relacionadas, referente suas unidades operacionais.

A despesa de aluguel com partes relacionadas no exercício findo em 31 de dezembro 2017, registrado no resultado, foi de R\$ 1.279 (R\$ 1.222 em 31 de dezembro 2016) na controladora e de R\$ 18.159 no consolidado (R\$ 15.212 em 31 de dezembro 2016). Além disso, a Companhia possui um saldo a pagar de alugueis com partes relacionadas registrado no passivo no valor de R\$ 452 (R\$ 1.101 em 31 de dezembro 2016).

(g) As controladas Plani Ressonância, Plani Diagnósticos e Científica, Sabedotti possuem saldos a receber referentes a transações de parcelamentos de impostos negociadas com acionistas, somando R\$5.496 (R\$4.949 em 31 de dezembro de 2016).

As controladas Plani Diagnósticos, Sabedotti, Clinica Delfin Gonzales e Clinica de Natal possuem saldo a receber referentes a transações de contingências pagas, negociadas com acionistas, somando R\$ 1.459.

Em 31 de dezembro de 2017, as controladas RM Lafaiete, Plani Diagnósticos, Som Diagnósticos e Clínica São Judas Tadeu possuem R\$2.204 a receber de sócios.

Em 31 de dezembro de 2017, a controlada Plani Diagnósticos possui um saldo a pagar sobre compensação de impostos ref. antigos sócios de R\$ 1.652.

(h) Em 31 de dezembro de 2017, a Delfin Médicos Associados possui em aberto o saldo de R\$4.653 a receber do Hospital São Rafael relativo a negociação de valores a receber que se encontravam em atraso.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores da controladora. Os membros do Conselho da Administração e dos comitês não recebem nenhuma remuneração para exercer tais funções.

	31/12/2017	31/12/2016
Pró-labore	5.707	5.126
INSS Sobre Pró-labore	1.143	1.042
Bônus	3.458	4.680
INSS Sobre Bônus	661	936
Benefícios indiretos (*)	279	233
Remuneração baseada em ações	8.909	1.551
Total	20.157	13.568

(*) Estes benefícios referem-se ao plano de saúde e auxílio alimentação.

A remuneração da Administração e dos principais executivos é determinada considerando o desempenho dos indivíduos e as tendências de mercado.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

25. Instrumentos financeiros

Gestão do risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (empréstimos financeiros detalhados nas notas explicativas nº 15, deduzidos pelo caixa e saldos bancários) e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações não controladoras, conforme apresentado na nota explicativa nº 19).

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

Índice de endividamento

O índice de endividamento no exercício de 2017 e exercício de 2016 é o seguinte:

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos, financiamentos e debêntures	425.024	367.156
Instrumento financeiro derivativo	1.260	38.650
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários	(11.637)	(140.586)
Dívida líquida	414.646	265.220
Patrimônio líquido	1.219.460	1.173.600
Índice de alavancagem financeira	34,00%	22,60%

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos, financiamentos e debêntures	599.252	505.647
Instrumento financeiro derivativo	1.260	38.650
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários	(95.299)	(202.840)
Dívida líquida	505.213	341.457
Patrimônio líquido	1.270.256	1.211.935
Índice de alavancagem financeira	39,77%	28,17%

Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado:		
Contas a receber de clientes	12.901	24.465
Depósitos judiciais	747	664
Partes relacionadas	180.246	51.882

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Passivos financeiros

Outros passivos mensurados ao custo amortizado:

Fornecedores	14.464	14.273
Empréstimos, financiamentos e debêntures	425.024	367.156
Partes relacionadas	49.257	4.280
Contas a pagar - aquisição de empresas	36.994	43.955

Valor justo por meio do resultado

Instrumento financeiro derivativo (nível 2)	1.260	38.650
Caixa e equivalentes de caixa	8.389	99.319
Títulos e valores mobiliários	3.248	41.267

Consolidado

Ativos financeiros

Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado:

Contas a receber de clientes	219.178	233.260
Ativo financeiro	113.840	78.797
Partes relacionadas	42.908	31.114
Depósitos judiciais	25.817	22.050

Passivos financeiros

Outros passivos mensurados ao custo amortizado:

Fornecedores	61.758	69.737
Fornecedores risco sacado	11.652	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	599.252	505.647
Parcelamento de impostos	9.172	9.067
Contas a pagar - aquisição de empresas	85.278	46.965

Valor justo por meio do resultado

Instrumento financeiro derivativo (Nível 2)	1.260	38.650
Caixa e equivalentes de caixa	91.597	159.333
Títulos e valores mobiliários	3.702	43.507

Objetivos da administração dos riscos financeiros

A Administração coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros e monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações do Grupo por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

O Grupo busca minimizar os efeitos desses riscos ao utilizar instrumentos financeiros derivativos para exposições do risco de *hedge*. O Grupo não contrata nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Risco de mercado

Por meio de suas atividades, o Grupo fica exposto principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros (vide nota explicativa nº 15). O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio incluindo:

- Contratos futuros de moeda para proteger o risco de mudanças nas taxas de câmbio decorrentes da contratação de empréstimos em dólar.
- Swaps de moeda para mitigar o risco de variação cambial.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo faz algumas transações em moeda estrangeira, consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. Essas exposições são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Administração, por meio da utilização de contratos futuros de moeda.

Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Moeda estrangeira USD				
Leasing de máquinas e equipamentos	-	-	5.231	8.615
Capital de giro	7.793	222.903	7.793	222.903
FINAME	888	1.285	8.363	11.604
(-) Custo de captação	(38)	(1.634)	(79)	(1.682)
Total	8.643	222.554	21.308	241.440

Contratos futuros de moeda

No último trimestre de 2017, a Companhia quitou todos contratos de derivativo cambial que possuía, na modalidade “*non-deliverable forwards*” - NDF, junto a instituições financeiras, para fazer face às oscilações que pudessem ocorrer na moeda nacional, em relação a passivos já contabilizados e vinculados a moedas estrangeiras.

O montante dos contratos liquidados foi de R\$ 5.682, com efeito no resultado registrado no exercício de 2017 no valor de R\$ 2.884.

A seguir apresentação a posição destes contratos na data base 31 de dezembro de 2016.

Banco	Data da operação	Data de vencimento	Dólar futuro	31/12/2016		Data de quitação
				Valor nocional	Valor justo	
ABC Brasil	28/04/2016	24/04/2017	3,78	1.169	(498)	17/10/2017
ABC Brasil	28/04/2016	23/10/2017	3,91	1.126	(470)	17/10/2017
ABC Brasil	28/04/2016	19/04/2018	4,04	1.076	(475)	17/10/2017
ABC Brasil	28/04/2016	15/04/2019	4,28	988	(456)	17/10/2017
ABC Brasil	28/04/2016	11/10/2019	4,37	941	(425)	17/10/2017
ABC Brasil	28/04/2016	16/10/2018	4,18	1.033	(474)	17/10/2017
				6.333	(2.798)	

Contratos de swap de moeda

A Companhia mantém instrumentos derivativos de Swap para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho/(Perda) no resultado
Empréstimos -4131	USD + Spread	Fluxo de Caixa	16.627	(7.793)	-
Swap – 4131	USD + Spread vs % CDI	Fluxo de Caixa	16.627	(1.260)	(20)

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

No 4º trimestre de 2018 a Companhia liquidou substancialmente os contratos de swaps na qual foram adquiridos visando se proteger do aumento da cotação do dólar, que influencia diretamente nos contratos de financiamentos. O montante liquidado foi de R\$ 48.259 e o efeito reconhecido no resultado do exercício foi de 13.665.

Apresentamos a posição dos contratos em 31 de dezembro de 2016.

	Vencimento	Valor nocial 31/12/2016	Indexação		Posição ativa 31/12/2016	Posição passiva 31/12/2016	Valor justo derivativos 31/12/2016
			Posição ativa	Posição passiva			
Santander	06/02/2017	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	2.130	(2.935)	(806)
Santander	08/05/2017	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	2.089	(2.689)	(600)
Santander	04/08/2017	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	2.042	(2.533)	(491)
Santander	03/11/2017	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	2.006	(2.374)	(368)
Santander	31/01/2018	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	1.960	(2.237)	(277)
Santander	02/05/2018	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	1.921	(2.124)	(203)
Santander	30/07/2018	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	1.877	(2.012)	(135)
Santander	29/10/2018	20.000	USD+6,27%	CDI+3,66%	1.835	(1.901)	(65)
Santander	16/02/2017	101.210	USD+6,83%	CDI+4,43%	19.060	(28.698)	(9.638)
Santander	15/08/2017	101.210	USD+6,83%	CDI+4,43%	18.338	(24.734)	(6.396)
Santander	14/02/2018	101.210	USD+6,83%	CDI+4,43%	17.573	(21.875)	(4.302)
Santander	10/08/2018	101.210	USD+6,83%	CDI+4,43%	16.758	(19.595)	(2.837)
Santander	06/02/2019	101.210	USD+6,83%	CDI+4,43%	15.987	(17.458)	(1.471)
Itaú	08/03/2019	40.800	USD+3,44%	CDI+3,50%	25.421	(31.793)	(6.371)
Itaú	02/04/2018	19.000	USD+6,93%	CDI+3,95%	13.358	(15.250)	(1.892)
		725.850			142.355	(178.208)	(35.852)

Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
NDF - "non-deliverable forwards"	-	2.798
Contratos de Swap	1.260	35.852
Total	1.260	38.650
Passivo circulante	-	25.549
Passivo não circulante	1.260	13.101
		Consolidado
		31/12/2017
Saldo no início do exercício		38.650
Despesa (Resultado)		16.549
Liquidação		(53.939)
Saldo no final do exercício		1.260

Gestão do risco de taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros, uma vez que suas controladas e coligadas obtêm empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como com pós-fixadas. Esse risco é administrado pelo Grupo através da manutenção de um *mix* apropriado de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item "Gestão do risco de liquidez" desta nota explicativa.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais;
- Definição de um cenário provável quanto ao comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente (Cenário I). É requerida a divulgação da fonte externa utilizada para determinação do cenário provável.
- Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como CDI, TJLP e Libor entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com cenário mais provável (cenário base), segundo avaliação efetuada pela Administração.

Para a realização da análise de sensibilidade demonstrada no quadro a seguir, a Administração utilizou como premissa os indicadores macroeconômicos vigentes por ocasião do encerramento do exercício, por entender que, devido à volatilidade de mercado, o cenário provável (cenário base) seria equiparado ao de 31 de dezembro de 2017, para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, a Companhia estima no cenário base as taxas anuais TJLP em 7,8%, o CDI em 6,77% e Libor em 1,67%. Já o “Cenário possível” contempla um aumento de 25% nas taxas em questão e o “Cenário remoto” um aumento de 50%.

	Controladora		
	Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25% Cenário remoto 50%
Empréstimos por indexador			
CDI + 1,54% a 4,86%	376.010	401.458	435.421
Libor + 3,5% a 3,89%	888	924	972
TJLP + 2,5% a 5,5%	45.592	49.197	54.059
			60.470
Instrumentos financeiros derivativos (posição passiva)			
Indexador			
CDI + 3,5% a 6,95%	9.176	9.797	10.626
	431.666	461.376	501.078
			552.831
Títulos e valores mobiliários			
Indexador:			
100% CDI	3.248	3.468	3.761
Exposição líquida	428.418	457.908	497.317
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	29.490	39.409
			90.780

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Consolidado			
	Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos por indexador				
CDI + 1,54% a 4,43%	478.436	510.816	553.214	608.314
Libor + 3,5% a 3,89%	12.713	13.351	14.190	15.260
TJLP + 2,5% a 5,5%	48.254	51.995	57.033	63.665
Instrumentos financeiros derivativos (posição passiva)				
Indexador				
CDI + 3,5% a 6,95%	9.176	9.797	10.626	11.705
	548.579	585.959	635.063	698.944
Aplicações financeiras e Títulos e valores mobiliários				
Indexador				
100% CDI	3.248	3.468	3.761	4.143
Exposição líquida	545.331	582.491	631.302	694.801
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	37.160	48.811	112.310

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio foi utilizada a cotação do dólar, disponibilizada no mercado financeiro, tendo como cenário provável o dólar cotado a R\$ 3,25, conforme entendimento do mercado, divulgado através do Boletim Focus do dia 05 de março de 2018 para estimativas em 29 de dezembro de 2017. Os cenários II e III foram calculados com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco sobre o cenário base, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida do Consolidado e da Controladora, sendo que nos casos em que a exposição é ativa, a deterioração da variável de risco, nesse caso, se refere à redução da taxa do dólar, ao passo que nos casos em que a exposição é passiva, a deterioração se refere ao aumento da taxa do dólar. O cenário base foi calculado utilizando-se o dólar de fechamento em 29 de dezembro de 2017, de R\$3,25.

	31/12/2017			
	Controladora			
	Base	Provável	II	III
Financiamentos em moeda estrangeira	8.681	8.681	10.851	13.022
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP (posição ativa)	(7.917)	(7.917)	(9.896)	(11.876)
Exposição passiva líquida após derivativos	764	764	955	1.146
Efeito líquido da variação cambial - ganho/(perda)	-	-	191	382
	31/12/2017			
	Consolidado			
	Base	Provável	II	III
Financiamentos em moeda estrangeira	20.505	20.505	25.631	30.758
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP (posição ativa)	(7.917)	(7.917)	(9.896)	(11.876)
Exposição passiva líquida após derivativos	12.588	12.588	15.735	18.882
Efeito líquido da variação cambial - ganho/(perda)	-	-	3.147	6.294

Gestão de risco de crédito

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

É avaliado em bases históricas pela Administração, estando sujeito a oscilações de mercado e da economia nacional e local. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

Gestão do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa 26, em outubro de 2017 a Companhia emitiu R\$ 270 milhões de debêntures no mercado. O objetivo da Companhia é liquidar dívidas com custo financeiro superior ao custo das debêntures, resultando consequentemente no alongamento de dívida.

Tabelas do risco de liquidez e juros

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos e ativos financeiros não derivativos do Grupo e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

	Controladora			Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	
Ativo				
Contas a receber	12.901	-	-	12.901
Partes relacionadas	-	155.373	-	155.373
Passivo				
Fornecedores	14.464	-	-	14.464
Empréstimos e financiamentos	60.113	43.259	331.233	434.605
Parcelamento de impostos	124	-	-	124
Contas a pagar - aquisição de empresas	12.865	14.076	10.053	36.994
Instrumento financeiro derivativo	1.260	-	-	1.260

	Consolidado			Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	
Ativo				
Contas a receber	219.178	-	-	219.178
Ativo financeiro	28.468	28.491	201.837	258.796
Partes relacionadas	-	38.406	-	38.406
Passivo				
Fornecedores	61.758	-	-	61.758
Fornecedores risco sacado	11.652	-	-	11.829
Empréstimos e financiamentos	147.945	75.313	342.496	565.754
Parcelamento de impostos	2.212	2.281	4.679	9.172
Contas a pagar - aquisição de empresas	36.488	14.503	34.287	85.278
Instrumento financeiro derivativo	1.260	-	-	1.260

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Estimativa do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de determinados ativos e passivos financeiros. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Companhia e suas controladas apresentadas nas demonstrações financeiras, conforme Nível 2. Os demais instrumentos financeiros não apresentaram diferenças significativas entre o valor contábil e o valor justo.

		Controladora			
		31/12/2017		31/12/2016	
		Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor Justo
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos		425.024	448.098	367.156	367.979
		Consolidado			
		31/12/2017		31/12/2016	
		Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor Justo
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos		599.252	623.106	505.647	497.426

26. Cobertura de seguros

As premissas de riscos adotados, devida à sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As apólices de seguros contratados pela Companhia e por suas controladas possuem cobertura no total de até R\$ 828.649 (R\$557.197 em 2016) e contemplam riscos diversos relativos a edificações, instalações, equipamentos, veículos e responsabilidade civil em geral. A vigência destas apólices de seguro é até 12 de dezembro de 2018 para o Patrimonial e Seguro de Responsabilidade Civil e Geral vencimento em Junho/2018.

A Companhia pagou prêmio de seguro no montante total de R\$ 894 (R\$743 em 2016)

Seguro Directors & Officers (D&O)

A Companhia contratou, para ela e suas controladas, a cobertura de seguro para pagamento e/ou reembolso das quantias devidas ou a pagar a terceiros a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora, com vigência até 24 de abril de 2018.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

27. Compromissos consolidado

Aquisição de equipamentos: a Companhia possui contrato firmado com fornecedor de equipamentos para a compra de 31 máquinas de ressonância e tomógrafos, no valor mínimo de US\$24.062 e máximo de US\$30.009. A fabricação das máquinas dependerá da solicitação prévia da Companhia e poderá ser solicitada em até 48 (quarenta e oito) meses da data de assinatura do contrato, que é 28 de novembro de 2014. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui adiantamentos ao fornecedor, no montante de R\$8.418, classificados como ativo imobilizado em andamento.

Contratos de aluguel: a Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às suas unidades de atendimentos, postos de coletas e unidades administrativas. Os contratos de aluguéis possuem duração entre 1 e 18 anos, e em geral sofrem correção anual com base no IGP-M.

Os montantes estimados a serem pagos para os próximos 5 anos dos aluguéis contratados até 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	Cronograma de pagamento
2018	48.981
2019	51.131
2020	53.376
2021	55.719
2022	58.165
Total	<u>267.372</u>

Contratos de terceirização de análises clínicas: a Companhia possui contratos de prestação de serviços profissionais na área de análises clínicas, abrangendo o rol de exames constantes na tabela AMB92, anatomia patológica e citologia, incluindo coleta de material orgânico, domiciliar ou em unidades externas indicadas pela empresa.

Os contratos são cobrados por exame realizado, e são remunerados pela Tabela AMB92, para os exames constantes na mesma, e por tabela própria contratada, para os exames que não constam na referida tabela. A contraprestação é estipulada em R\$6.000, cobrada independentemente do número de exames realizados pela contratada no mês. A correção dos valores será feita anualmente pelo IPCA/IBGE acumulado dos últimos 12 meses, observando o índice de reajuste aplicado pelas operadoras de planos de saúde.

Os montantes dos contratos de terceirização até 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	Cronograma de pagamento
2018	72.000
2019	74.851
2020	77.815
2021	80.897
2022	84.100
Total	<u>389.663</u>

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

28. Transações que não envolveram caixa

A Companhia realizou transação que não gerou efeitos de caixa e que, portanto, não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Alienação de ações	-	18.667	-	18.667
Aquisição da Mutilab em ações em tesouraria	6.000	-	6.000	-
Dividendos propostos de controladas	4.502	-	-	-
Aumento de capital conversão de ações (Nota explicativa 19)	31.938	-	31.938	-
Aquisição de imobilizado por financiamento	-	335	24.489	29.196
Movimentação de garantia de reembolso de contingências	52.043	-	34.840	-
Opção de compra de ações - Mutilab	-	-	2.430	2.430
Cancelamento da opção de compra de ações - Mutilab	2.430	2.430	-	-
Aquisição minoritário - Mutilab	1.400	-	1.400	-

29. Eventos subsequentes

Aquisição de participação acionária

Em 01 de março de 2018, a Clínica Delfin adquiriu 5.387.730 (cinco milhões, trezentas e oitenta e sete mil e setecentas e trinta) ações ordinárias da empresa Rede Brasileira de Diagnósticos S.A ("RBD"), as quais representam 30% do capital social.

A RBD é uma sociedade controlada pela Alliar, e tem como finalidade a concessão administrativa para gestão e operação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem em uma central de imagem e onze unidades hospitalares integrantes da rede própria da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia ("SESAB"). Além da prestação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem, a Companhia tem a obrigatoriedade de realizar intervenções de construção e/ou reformas de melhoria das instalações nos setores de bioimagem das unidades hospitalares. Esta aquisição faz parte do plano de expansão da Companhia.

30. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2018.